

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA  
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE TURISMO

INGRID TRYLANE DE MATTOS PACHOLOK

AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES PARA O TURISMO RELIGIOSO CATÓLICO  
EM PONTA GROSSA – PR

PONTA GROSSA

2019

INGRID TRYLANE DE MATTOS PACHOLOK

AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES PARA O TURISMO RELIGIOSO CATÓLICO  
EM PONTA GROSSA – PR

Trabalho de Conclusão de curso apresentado para  
obtenção do título de Bacharel em Turismo na  
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientadora: Profa. Dra. Valéria de Meira Albach.

PONTA GROSSA

2019

Dedico este trabalho as minhas irmãs Darielly e Tatielly.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por me conduzir, mostrando-me o caminho a seguir e mantendo-me constante em meio às adversidades que apareceram no trajeto até aqui. Agradeço também, por alimentar constantemente meu interesse pelo conhecimento e pela graça de estar concluindo mais uma fase em minha vida por meio deste trabalho.

À Darielly e Tatielly, minhas queridas irmãs, agradeço por me ajudarem a manter o foco, evitando as distrações e incentivando-me a continuar perseverante em meus estudos.

À Delair, minha mãe, agradeço por sempre exaltar a importância da graduação, no intuito permanecer em um ciclo contínuo de aprendizado.

Aos párocos, diáconos e leigos que me acolheram em suas paróquias viabilizaram a construção deste trabalho.

À Profa. Dra. Valéria de Meira Albach, pela contribuição de seus conhecimentos e sugestões na orientação deste Trabalho de Conclusão de Curso.

A todos que direta ou indiretamente incentivaram ou contribuíram para conclusão deste trabalho.

## RESUMO

O Turismo Religioso é um mercado em constante expansão no Brasil movimentando peregrinos em todo o país e impulsionando o crescimento dos locais onde a atividade turística ocorre como no caso do Santuário Nacional de Aparecida – SP que recebe em média doze milhões de pessoas todos os anos. O objetivo geral do presente trabalho é identificar novos espaços católicos de interesse ao Turismo Religioso de Ponta Grossa – PR. A metodologia está baseada na pesquisa exploratória qualitativa, estudo de campo in loco e observação sistemática. Os principais atrativos do Turismo Religioso em Ponta Grossa são: Capela Santa Bárbara; Catedral de Sant’Anna; Capela São Paulo Apóstolo; Abadia da Ressurreição; Casa do Divino; Reitoria do Sagrado Coração de Jesus, Igreja do Rosário e Cemitério São José. Os novos espaços de interesse ao Turismo Religioso de Ponta Grossa – PR, que foram identificados são: a Paróquia Nossa Senhora do Rosário; Paróquia São Cristóvão; Paróquia Nossa Senhora de Fátima; Paróquia Sant’Ana – Catedral, Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe e Paróquia Santa Rita de Cássia, escolhidas para essa pesquisa em função da sua importância pastoral na Diocese de Ponta Grossa.

**Palavras-chave:** Turismo Religioso. Igreja Católica. Ponta Grossa.

A maioria das pessoas não faz ideia do que Deus poderia fazer delas se somente elas se colocassem à disposição d'Ele.

Santo Inácio de Loyola.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1: Divisão dos atrativos religiosos. ....	13
Quadro 2: Definição dos espaços religiosos católicos. ....	15
Figura 1: Átrio – Paróquia Sant’Ana, Ponta Grossa. ....	16
Figura 2: Nave – Paróquia São Francisco de Assis, Ponta Grossa. ....	17
Figura 3: Presbitério – Paróquia Nossa Senhora do Rosário, Ponta Grossa. ....	17
Figura 4: Sacristia. ....	18
Figura 5: Capela do Santíssimo Sacramento – Paróquia Nossa Senhora Medianeira, Ponta Grossa. ....	18
Figura 6: Tabernáculo – Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, Ponta Grossa. ....	19
Figura 7: Batistério – Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro, Ponta Grossa. ....	19
Figura 8: Capela da Reconciliação – Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Ponta Grossa. ....	20
Figura 9: Confessionário – Paróquia Espírito Santo, Ponta Grossa. ....	20
Mapa 1: Localização geográfica do município de Ponta Grossa – PR. ....	22
Quadro 3: Ranking de melhores atrações de Ponta Grossa no TripAdvisor. ....	28
Quadro 4: Atrativos Religiosos em Ponta Grossa – Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. ....	29
Quadro 5: Distribuição dos setores da Diocese de Ponta Grossa. ....	31
Quadro 6: Distribuição das paróquias de Ponta Grossa. ....	31
Figura 10: Mapa de localização dos espaços religiosos de Ponta Grossa – PR. ....	34
Quadro 7: Paróquias do Setor 1. ....	35
Figura 11: Novena Maria Passa na Frente. ....	37
Quadro 8: Paróquias do Setor 2. ....	38
Figura 12: Carreata realizada na Festa de São Cristóvão. ....	40
Figura 13: Encenação da Paixão de Cristo – Atores. ....	40
Figura 14: Encenação da Paixão de Cristo – Público. ....	41
Figura 15: Santuário de Nossa Senhora do Carmo. ....	41
Quadro 9: Paróquias do Setor 3. ....	42
Figura 16: Foto interna tirada do mezanino. ....	44
Figura 17: Vista do telhado da Paróquia Sant’Ana. ....	44
Figura 18: Mosaico na Capela do Santíssimo Sacramento. ....	45
Figura 19: Brasão dos Bispos da Diocese de Ponta Grossa. ....	45
Figura 20: Vestes litúrgicas. ....	46

Figura 21: Maquete da Paróquia Sant'Ana – Catedral. ....	46
Figura 22: Objetos litúrgicos armazenados no interior da maquete. ....	47
Figura 23: Imagem peregrina de Senhora Sant'Ana. ....	47
Figura 24: Harmônio.....	48
Figura 25: Sepultura dos bispos da Diocese de Ponta Grossa. ....	48
Figura 26: Capela da Cripta. ....	49
Figura 27: Estações da Via Sacra. ....	49
Quadro 10: Paróquias do Setor 4.....	50
Figura 28: Vitral com aplicação de pecilas. ....	52
Figura 29: Presbitério. ....	53
Figura 30: Capela do Santíssimo Sacramento. ....	53
Figura 31: Festa das Nações. ....	54
Figura 32: Barracas de comidas típicas. ....	54
Figura 33: Principais atrações que se apresentaram na Festa das Nações. ....	55



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	TURISMO RELIGIOSO.....	12
2.1	ATRATIVO TURÍSTICO .....	13
2.2	ESPAÇOS RELIGIOSOS CATÓLICOS .....	14
3	TURISMO RELIGIOSO EM PONTA GROSSA .....	21
4	METODOLOGIA .....	31
4.1	PARÓQUIAS DE PONTA GROSSA .....	35
4.1.1	Paróquias do Setor 1 .....	35
4.1.2	Paróquias do Setor 2 .....	38
4.1.3	Paróquias do Setor 3 .....	42
4.1.4	Paróquias do Setor 4 .....	50
	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	56
	REFERÊNCIAS.....	58
	APÊNDICE A – FORMULÁRIO DAS PARÓQUIAS DE PONTA GROSSA.....	62

## 1 INTRODUÇÃO

O Turismo Religioso no Brasil tem se destacado por sua expansão, segundo os dados do Ministério do Turismo (2018) este segmento do Turismo movimentou cerca de quinze bilhões de reais, no ano de 2017. Os dados apontam ainda, para um volume de trinta mil de viagens domésticas e internacionais neste mesmo ano, tendo como destinos atrativos religiosos em todo o território brasileiro.

Considerando a abordagem deste trabalho para o Turismo Religioso com enfoque no catolicismo, vale ressaltar que o Brasil possui uma população majoritariamente católica, totalizando 64,6% dos brasileiros, com base no último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizado em 2010 (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2012).

Deste modo, fatores como a predominância do catolicismo e a crescente demanda gerada pelo Turismo Religioso, tornou-se possível a criação da Pastoral do Turismo, iniciativa tomada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB. Tendo em vista atuação em âmbito nacional objetivando a difusão da doutrina da Igreja Católica utilizando-se de uma abordagem mais dinâmica.

Em âmbito nacional o Turismo Religioso destaca-se com os espaços e eventos religiosos<sup>1</sup>. Dentre eles pode-se citar: o Santuário Nacional de Aparecida que recebe em média doze milhões de pessoas por ano<sup>2</sup> e o Círio de Nazaré realizado em Belém, reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN em 2004 como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial<sup>3</sup>.

No Paraná há a Festa de Nossa Senhora do Rocio em Paranaguá, que ocorre no mês de novembro, sendo composta por novenas; procissão marítima e

---

<sup>1</sup> GLOBO AÇÃO. **Confira algumas das festas religiosas que acontecem no Brasil**. Disponível em: <<http://redeglobo.globo.com/acao/noticia/2013/01/confira-algumas-das-festas-religiosas-que-acontecem-no-brasil.html>>. Acesso em: 20 nov. 2019.

<sup>2</sup> A12. **Santuário em números**. Disponível em: <<https://www.a12.com/santuاريو/santuاريو-em-numeros>>. Acesso em: 20 nov. 2019.

<sup>3</sup> ARQUIDIOCESE DE BELÉM. **Círio de Nazaré**. Disponível em: <<https://arquidiocesedebelem.com.br/cirio-de-nazare/>>. Acesso em: 20 nov. 2019.

motorizada, missa campal e procissão com a imagem da padroeira<sup>4</sup>, e no mês de dezembro celebra-se a Festa de Nossa Senhora das Brotas em Piraí do Sul.

Em Ponta Grossa o Turismo Religioso está sendo construído ao longo dos anos, pois a cidade possui elementos históricos e artísticos que agrega valor a este segmento. No entanto percebe-se a ocorrência de impedimentos, seja por falta de recursos ou limitações na usabilidade, como exemplo pode-se citar a ermida<sup>5</sup> do Santuário de Nossa Senhora Mãe da Divina Graça localizada dentro do Parque Estadual de Vila Velha, atualmente desativada por questões ambientais<sup>6</sup>.

O presente trabalho buscou responder a seguinte Pergunta Problema: Há novos espaços católicos de interesse ao Turismo Religioso de Ponta Grossa – PR?

Objetivo Geral: Identificar novos espaços católicos de interesse ao Turismo Religioso de Ponta Grossa – PR.

Objetivos específicos:

- a) Apresentar teoricamente alguns aspectos do Turismo Religioso.
- b) Descrever as características do Turismo Religioso de Ponta Grossa.
- c) Destacar a atratividade presente nas paróquias de Ponta Grossa.

A metodologia utilizada para a construção deste trabalho está baseada na pesquisa exploratória descritiva de caráter qualitativo, desenvolvida por meio da pesquisa bibliográfica, utilizando-se de livros; artigos científicos e estudo de campo in loco com a aplicação de formulários (Apêndice A). Com base nestes recursos, tornou-se possível a construção da presente pesquisa.

A partir desta introdução, segue-se a apresentação da distribuição dos capítulos estruturados da seguinte maneira:

<sup>4</sup> PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA. **Festa de Nossa Senhora do Rocio movimentada o litoral em 15 de novembro**. Disponível em: <<https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/festa-de-nossa-senhora-do-rocio-movimentada-o-litoral-em-15-de-novembro/53439>>. Acesso em: 20 nov. 2019.

<sup>5</sup> Igreja ou capela localizada em local afastado e/ou isolado.

<sup>6</sup> Como justificativa a Diocese de Ponta Grossa publicou em seu site: “Hoje temos o Parque Estadual da Vila Velha com todas as belezas naturais desta região feitas com as mãos do Criador. Como medidas de preservação ambiental e ecologia, ainda há a Ermida no Parque Estadual da Vila Velha, mas a devoção com suas práticas religiosas e aglomeração de devotos, foi direcionado para o Município de Ponta Grossa, de modo especial, na Igreja Catedral da Diocese de Ponta Grossa”. DIOCESE DE PONTA GROSSA. **Histórico da Ermida/Santuário de Nossa Senhora de Vila Velha – Mãe da Divina Graça**. Disponível em: <<http://diocesepontagrossa.org.br/santuario.php>>. Acesso em: 20 nov. 2019.

No Capítulo 2 será apresentado o embasamento teórico referente ao Turismo Religioso e a nomenclatura dos diferentes espaços religiosos católicos acompanhados pela descrição dos principais ambientes internos dos mesmos.

No Capítulo 3 desenvolve a apresentação de Ponta Grossa seguida pela abordagem do Turismo Religioso no município citando os respectivos atrativos.

A construção do Capítulo 4 inicia-se com o detalhamento da metodologia, sucedida pelo mapa de localização dos espaços religiosos católicos de Ponta Grossa e a apresentação da análise dos principais elementos identificados nas paróquias como possibilidades para o Turismo Religioso, seguido pelas considerações finais.

## 2 TURISMO RELIGIOSO

O Turismo Religioso é “uma das formas de Turismo” (DIAS, 2003, p.12) oriunda da segmentação do Turismo, método compreendido em organizar com enfoque em planejar e gerir as potencialidades de cada componente do mesmo, considerando as particularidades de um conjunto de pessoas, e entendendo qual a disponibilidade da oferta e demanda para o consumidor alvo deste mercado (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2006). Sendo assim, o Turismo Religioso é uma atividade multifuncional e faz uso das “mesmas formas de organização e infraestrutura que qualquer outra forma de turismo” (DIAS, 2003, p. 18).

De acordo com Abumanssur (2003, p. 53) a demanda proveniente do Turismo Religioso propiciou o desenvolvimento dos locais onde ocorriam tais práticas, devido à procura do homem pelo “sagrado com vistas a adorá-lo, consultá-lo, festejá-lo ou conhecê-lo”. Contudo, as colocações acima, feitas por Dias e Abumanssur completam-se, pois conforme o aumento da demanda turística nos locais em que há atratividade religiosa, isto requer melhorias na infraestrutura, ou seja, exige planejamento para que o desenvolvimento ocorra de forma estruturada.

Dias (2003) menciona que o Turismo Religioso tem a finalidade de interromper a rotina habitual e alavancar o crescimento enquanto indivíduo, com a liberdade de optar por explorar a complexidade do sentido da vida por meio da inserção do sagrado.

Portanto, o Turismo Religioso segundo o Ministério do Turismo (2010, p. 19) “configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo”.

Segundo Dias (2003, p. 17) este segmento pode ser “empreendido por pessoas que se deslocam por motivações religiosas e/ou para participação em eventos de caráter religioso”. Ainda, de acordo com Dias (2003) os atrativos que compõem o Turismo Religioso podem ser divididos em seis categorias, conforme o Quadro 1:

Quadro 1: Divisão dos atrativos religiosos.

Categoria		Descrição	Exemplo
1	Santuários de peregrinação.	Característicos pela presença de aspectos histórico-culturais, valores espirituais e podem conter manifestações de massa em datas comemorativas.	Santuário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida – Aparecida do Norte, São Paulo.
2	Espaços religiosos de relevante significado histórico-cultural.	Considerados como atrações turístico-religiosas, são espaços religiosos de relevante significado histórico-cultural.	Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos – Congonhas, Minas Gerais.
3	Encontros e celebrações de caráter religioso.	O objetivo é a reafirmação da fé e podem ocorrer em espaços públicos.	Encontro Nacional de Formação da Renovação Carismática Católica.
4	Festas e comemorações em dias específicos.	Dedicados a figuras sagradas e/ou reverenciadas na religião ou eventos histórico-religiosos.	Círio de Nazaré – Belém, Pará.
5	Espectáculos artísticos de cunho religioso.	São encenações artísticas de eventos e fatos marcantes da história religiosa com a participação da população local.	Encenação da Paixão de Cristo.
6	Roteiros de fé.	Constituem-se em caminhadas de cunho espiritual, pré-organizadas em um itinerário turístico-religioso.	Caminho da Fé.

Fonte: DIAS, 2003.

Com base no Quadro 1 é possível compreender a diferenciação entre as seis categorias apresentadas por Dias, e a exemplificação de atrativos turísticos religiosos já consolidados na cultura local e responsáveis por atrair pessoas de todo o país.

Em seguida, será apresentada a subseção referente a atrativo turístico, oferta turística e demanda turística abordando as definições sobre estes temas.

## 2.1 ATRATIVO TURÍSTICO

O atrativo turístico se dá a partir da identificação da oferta e demanda de um produto turístico. Beni (1999, p. 8) define atrativo turístico como “os aspectos característicos do local e seus respectivos diferenciais turísticos, e todas as atividades desenvolvidas em função deles”.

No entanto, para Diniz e Versiani (2006, p. 95) atrativo turístico caracteriza-se “uma vez que o fator de atração exercido por determinado elemento, fenômeno ou

localidade é influenciado pelas motivações individuais, que por sua vez, determinam o processo de seleção de destinos turísticos”. Deste modo, o atrativo turístico está submetido a uma variável, sendo esta entendida como a escolha individual do turista.

No que diz respeito à oferta turística, Diniz e Versiani (2006, p. 95) apresentam-na como “um bem de consumo produzido e, ao mesmo tempo, comercializado e consumido no mesmo local, sendo fator essencial à sua existência, o deslocamento de pessoas”. Beni (1999, p. 8) define que a oferta turística é formada por “atrativos e atividades turísticas, alojamentos e outros equipamentos de serviços”.

Com base nas definições apresentadas referentes à oferta turística, destacam-se dois aspectos principais: infraestrutura, para atender o turista e o deslocamento até o atrativo, que pode ser formado de “componentes naturais e/ou [...] culturais de caráter arquitetônico, artístico ou folclórico” (DINIZ; VERSIANI, 2006, p. 95).

A demanda turística segundo Beni (1999, p. 8) é composta pelos “mercados de turismo internacional e doméstico que utilizam atrativos, equipamentos e serviços turísticos”. O conceito elaborado por Diniz e Versiani (2006, p. 95) indica que “a demanda turística pode ser compreendida como o contingente de indivíduos dispostos a se deslocar de seu local de origem ou ponto emissivo [para realizar o] consumo do produto turístico”.

A oferta turística e a demanda turística estão intimamente ligadas, pois ao passo que o atrativo é ofertado, atrai-se o interesse de compra do turista contribuindo para que o deslocamento de fato ocorra.

Na próxima subseção será abordada as definições relacionadas aos espaços religiosos católicos

## 2.2 ESPAÇOS RELIGIOSOS CATÓLICOS

A diferença na nomenclatura dos espaços religiosos católicos faz com que as particularidades próprias existentes acentuem-se. Dentre elas pode-se mencionar:

igreja; basílica; santuário; catedral; paróquia; mosteiro, capela e oratório. A definição estabelecida a cada um destes espaços esclarece a funcionalidade a qual foram destinados, como mostra o Quadro 2:

Quadro 2: Definição dos espaços religiosos católicos.

<b>Espaço Religioso</b>	<b>Definição</b>
Igreja	Pelo nome de igreja entende-se o edifício sagrado destinado ao culto divino, ao qual os fiéis têm o direito de acesso para exercerem, sobretudo publicamente, o culto divino.
Basílica	Entende-se aquela que dispõem de relevância histórica ou devocional para a comunidade.
Santuário	Pelo nome de santuário entende-se a igreja ou outro lugar sagrado aonde os fiéis, por motivo de piedade, em grande número ocorrem em peregrinação.
Catedral	Igreja de uma diocese a qual se tem um bispo responsável e nela encontra-se a cadeira episcopal.
Paróquia	A paróquia é uma certa comunidade de fiéis, constituída estavelmente na igreja particular, cuja cura pastoral, sob a autoridade do bispo diocesano, está confiada ao pároco, como a seu pastor próprio.
Abadia	A comunidade religiosa deve habitar numa casa legitimamente constituída sob a autoridade do superior designado nos termos do direito; cada casa possua ao menos um oratório, onde se celebre e conserve a Eucaristia para ser verdadeiramente o centro da comunidade.
Capela	Pelo nome de capela entende-se o local destinado, com licença do ordinário do lugar, ao culto divino, em favor de uma ou mais pessoas físicas.
Oratório	Pelo nome de oratório entende-se o lugar destinado, com licença do ordinário, ao culto divino, em favor de alguma comunidade ou grupo de fiéis que nele se reúnem, e a que também outros fiéis podem ter acesso com o consentimento do superior competente.

Fonte: Código de Direito Canônico, 1983.

Em concordância com o Quadro 2 o conceito de igreja é mais abrangente do que os demais, pois se diz igreja a todo “edifício sagrado destinado ao culto divino” (CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO, 1983, p. 210), entende-se então, que o conceito de igreja forma-se a partir do conjunto dos espaços religiosos.

Em Ponta Grossa a aplicabilidade destas nomenclaturas, apontadas no Quadro 2, se dá nos espaços referidos como: Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro; Catedral Sant’Ana; Paróquia Nossa Senhora do Rosário, Mosteiro da Ressurreição e Capela Santa Bárbara. Estes são exemplos de alguns dos espaços religiosos católicos presentes no município. Os próximos capítulos formam-



se a partir destes exemplos mencionados acima e os demais espaços religiosos de Ponta Grossa.

Contudo, assim como há diferentes nomenclaturas para os espaços religiosos católicos, encontra-se também, diversidade nas denominações utilizadas para cada ambiente interno das igrejas, variando de acordo com a função atribuída a estas. Portanto, será abordado neste trabalho somente as denominações dos ambientes internos de uma paróquia, expondo a finalidade de uso dos mesmos.

A composição interna de uma paróquia se dá a partir dos seguintes elementos: Átrio; Nave; Presbitério (Altar, Ambão e Cadeira Presidencial); Capela do Santíssimo ou Tabernáculo; Sacristia, Batistério e Capela da Reconciliação ou Confessionário (SERVIÇO NACIONAL DE ACÓLITOS, 2019).

- a) Átrio: ambiente inicial da paróquia antecede a porta principal (SERVIÇO NACIONAL DE ACÓLITOS, 2019).

Figura 1: Átrio – Paróquia Sant’Ana, Ponta Grossa.



Fonte: Autor, 2019.

- b) Nave: local de permanência dos fieis, pode ser encontrada no formato de retângulo, quadrado e semicírculo. Em algumas paróquias apesar de não ser o recomendado, pode-se existir capelas dispostas nas laterais da nave (SERVIÇO NACIONAL DE ACÓLITOS, 2019).

Figura 2: Nave – Paróquia São Francisco de Assis, Ponta Grossa.



Fonte: Autor, 2019.

- c) Presbitério: local de permanência do padre para presidir a celebração, encontra-se em média de dois degraus acima do nível da nave. O presbitério é composto pelo Altar; ambão, cadeira presidencial e tabernáculo (SERVIÇO NACIONAL DE ACÓLITOS, 2019).

Figura 3: Presbitério – Paróquia Nossa Senhora do Rosário, Ponta Grossa.



Fonte: Autor, 2019.

- d) Sacristia: local de armazenamento dos paramentos litúrgicos (SERVIÇO NACIONAL DE ACÓLITOS, 2019).

Figura 4: Sacristia.



Fonte: Evangelizar com Cristo, 2019.

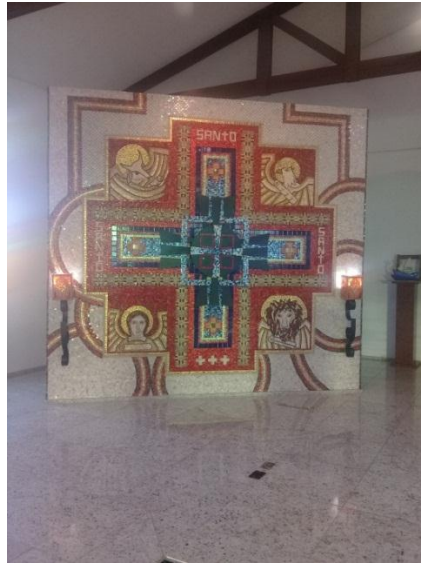
- e) Capela do Santíssimo Sacramento ou Tabernáculo: É recomendado que ao construir uma igreja tenha-se a Capela do Santíssimo Sacramento, pois é o local apropriado para fixar o Tabernáculo no qual se armazenará as hóstias consagradas. O Tabernáculo ou Sacrário como também é conhecido, quando não há uma capela para fixá-lo permanecerá no Presbitério (SERVIÇO NACIONAL DE ACÓLITOS, 2019).

Figura 5: Capela do Santíssimo Sacramento – Paróquia Nossa Senhora Medianeira, Ponta Grossa.



Fonte: Autor, 2019.

Figura 6: Tabernáculo – Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, Ponta Grossa.



Fonte: Autor, 2019.

- f) Batistério: Local no qual se encontra a Pia Batismal, onde se realiza a Celebração do Sacramento do Batismo (SERVIÇO NACIONAL DE ACÓLITOS, 2019).

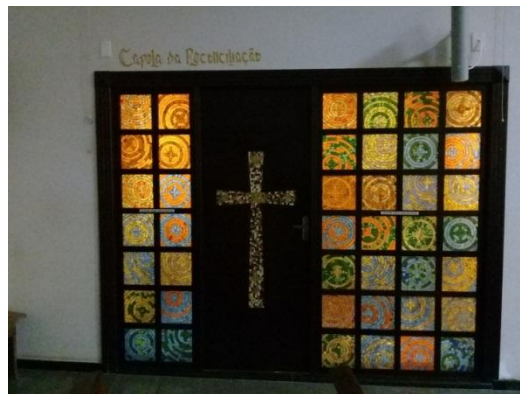
Figura 7: Batistério – Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro, Ponta Grossa.



Fonte: Autor, 2019.

- g) Capela da Reconciliação ou Confessionário: Local no qual se recebe o Sacramento da Cura e da Reconciliação (SERVIÇO NACIONAL DE ACÓLITOS, 2019).

Figura 8: Capela da Reconciliação – Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Ponta Grossa.



Fonte: Autor, 2019.

Figura 9: Confessionário – Paróquia Espírito Santo, Ponta Grossa.



Fonte: Autor, 2019.

A partir das figuras apresentadas acima, uma paróquia pode ter o ambiente interno caracterizado pela simplicidade, originalidade e riqueza de detalhes.

O capítulo seguinte trata da contextualização da cidade e do Turismo Religioso em Ponta Grossa.

### 3 TURISMO RELIGIOSO CATÓLICO EM PONTA GROSSA

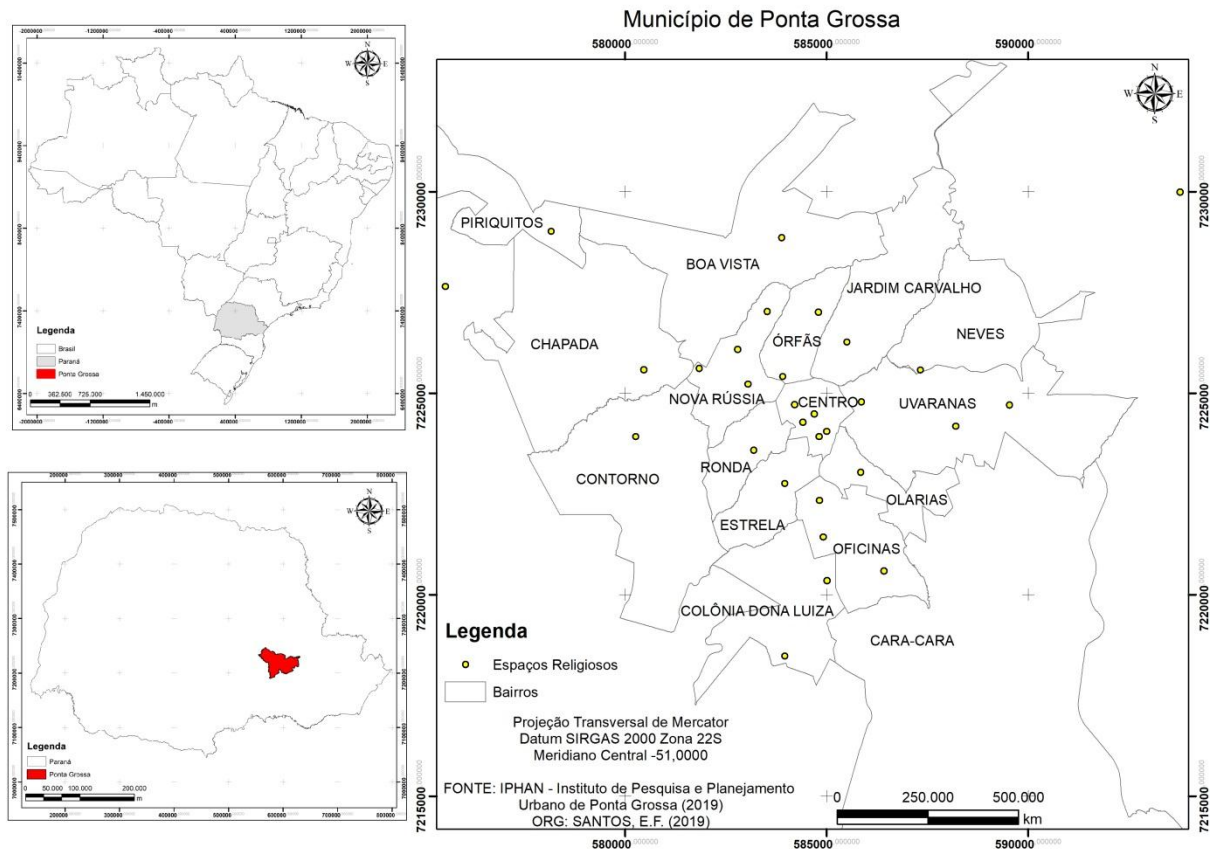
O município de Ponta Grossa está situado no Segundo Planalto Paranaense, e integra juntamente com dezoito municípios da região, a área conhecida como Campos Gerais, caracterizada por “campos limpos [...] e capões de floresta com Araucária” (SOUZA et al., 2017, p. 1). A origem de Ponta Grossa se dá a partir dos tropeiros, pois a rota percorrida por eles passava pelo município.

À medida que as tropas passavam pela região, a carência em infraestrutura para atendê-las tornava-se mais evidente. Em consequência de fatores como este, houve o surgimento de ranchos e estabelecimentos de comércio para suprir a esta demanda. Conforme a região se desenvolvia, Ponta Grossa que até então era um bairro do município de Castro, caminhava para tornar-se independente (PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, 2019).

Em 15 de setembro de 1823, o bairro de Ponta Grossa tornou-se Freguesia de Ponta Grossa, e assim iniciou-se a construção da Capela de Senhora Sant’Ana que mais tarde seria elevada à Catedral Senhora Sant’Ana. No decorrer dos anos, Ponta Grossa foi nomeada à Vila em 1855 e tornou-se cidade no ano de 1862. (PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, 2019).

A história do município contrasta-se também com a chegada de imigrantes, principalmente ucranianos; alemães; poloneses; italianos; russos, sírios e libaneses. Contudo, o desenvolvimento de Ponta Grossa está diretamente ligado a sua localização geográfica por ser um entroncamento rodoferroviário, viabilizando o acesso a toda extensão do estado do Paraná (PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, 2019), como mostra o Mapa 1, elaborado para este trabalho:

Mapa 1: Localização geográfica do município de Ponta Grossa – PR.



Fonte: SANTOS, 2019.

No entanto, a religiosidade presente em Ponta Grossa é anterior à consolidação do município, pois foi por volta do ano de 1710, ainda no período das sesmarias que houve a construção do oratório de Santa Bárbara tornando-se a primeira capela dos Campos Gerais (SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, 2006).

O Turismo Religioso em Ponta Grossa segundo a cartilha<sup>7</sup>: Turismo Religioso Ponta Grossa – PR elaborada pela Secretaria Municipal de Turismo – SETUR é composta pelos seguintes atrativos: Capela Santa Bárbara; Catedral de Sant’Anna; Capela São Paulo Apóstolo; Abadia da Ressurreição; Casa do Divino; Reitoria do Sagrado Coração de Jesus, Igreja do Rosário e Cemitério São José.

#### a) Capela Santa Bárbara do Pitangui

<sup>7</sup> Manteve-se os nomes dos atrativos conforme mencionados na cartilha: Turismo Religioso Ponta Grossa – PR. Existe a necessidade de atualizar a lista de atrativos da cartilha.

Localizado na Fazenda do Pitangui o oratório dedicado a Santa Bárbara foi construído por padres jesuítas em 1710, com a autorização do proprietário Capitão-mor Pedro Taques de Moraes, anos mais tarde José Góis de Moraes doou a sesmaria do Pitangui para os padres jesuítas. Por volta de 1729, Ana Siqueira de Mendonça fez uma doação para que uma Capela fosse edificada substituindo o antigo oratório (SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, 2006).

Situada na margem esquerda do riacho São Miguel, a Capela Santa Bárbara foi construída de pau a pique e reboco com telhas trazidas de Paranaguá em lombo de burros, utilizou-se de mão de obra escrava e indígena (SANTOS; POLON, 2005). A partir da edificação da Capela, a fazenda ganhou visibilidade e em consequência disso, instalou-se nos arredores um cartório distrital e um cemitério (CONSELHO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E HISTÓRICO DO PARANÁ, 2000).

A Capela Santa Bárbara do Pitangui foi a primeira edificada nos Campos Gerais e nela executou-se reformas significativas nos anos de 1970 e 2003 (MASSUQUETO et al., 2009), no ano de 2000 foi tombada pelo Conselho Estadual do Patrimônio Artístico e Histórico do Paraná<sup>8</sup>.

Horário de visitação: 09:00 às 18:00.

Entrada gratuita.

#### b) Catedral Sant'Ana

A criação da Paróquia Sant'Ana se dá a partir de Dom Pedro I, em 1823, tornando-se a 9ª paróquia instituída no Paraná. Ao passar do tempo, a estrutura que abrigava a paróquia, dificultava o atendimento a todos os fiéis, pois o volume era maior do que a capacidade do local, sendo reformada em 1863 (DIOCESE DE PONTA GROSSA, 2019).

No ano de 1891, a Paróquia foi desmembrada da Diocese de São Paulo, integrando-a a Diocese de Curitiba. E, em 1906, uma nova paróquia foi edificada com base no projeto arquitetônico de Nicolau Ferigoti (DIOCESE DE PONTA GROSSA, 2019).

---

<sup>8</sup> Registro no Livro Tombo disponível em:  
<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/arquivos/File/tombados/PGR2-135.jpg>.



Em 1926, criou-se a Diocese de Ponta Grossa e neste período a Paróquia Sant'Ana foi instituída como Catedral. Por volta de 1978, o antigo edifício foi demolido seguido pelo começo das obras para a nova Catedral que demorou cerca de trinta anos para ser concluída (DIOCESE DE PONTA GROSSA, 2019).

c) Capela São Paulo Apóstolo

O início dos Arautos do Evangelho em Ponta Grossa se deu em 1999, com a execução de atividades envolvendo a cultura, religião e pastoral. Os Arautos do Evangelho constituem-se em uma Associação Internacional de Fieis de Direito Pontifício formada em maioria por jovens, a Associação foi fundada pelo Monsenhor João Clá Dias (DIOCESE DE PONTA GROSSA, 2019).

Destacando-se no município pela devoção a Nossa Senhora de Fátima e com a realização do Presépio que ocorre anualmente nos meses de dezembro a janeiro, com entrada gratuita e mediante agendamento grupos de catequese, escolas e grupos de empresas. Em 2019, as sessões aconteceram nos sábados e domingos a partir do dia 4 de dezembro a 5 de janeiro de 2020 das 14:00 às 21:00<sup>9</sup>.

d) Abadia da Ressurreição

Oriundos do Mosteiro de São Bento em São Paulo, os nove monges responsáveis pela fundação do Mosteiro da Ressurreição em Ponta Grossa, almejavam fundar um mosteiro “mais no sul do país, onde a vida monástica era quase desconhecida” (PENTEADO, 2019). No ano de 1981, os monges instalaram-se em Ponta Grossa, primeiramente no Santuário Mãe da Divina Graça, vizinho ao Parque Estadual de Vila Velha, com a permissão do então Bispo Dom Geraldo Micheletto Pelanda (SCHACTAE, 2003).

Após terem obtido um terreno localizado no bairro Chapada mudaram-se para o novo espaço em 1983, onde se encontram instalados atualmente (PENTEADO, 2019). No entanto, com a expansão urbana cada vez mais próxima do mosteiro foi adquirido um terreno na área rural de Itaiacoca para manter o silêncio necessário para o desenvolvimento espiritual da vida monástica.

---

<sup>9</sup> ARAUTOS DO EVANGELHO. **Presépio**. Disponível em: <<https://pontagrossa.blog.arautos.org/presepio-2/>>. Acesso em: 24 nov. 2019.

No mosteiro se mantém atividades diárias de trabalho, oração e estudo observando o princípio do desenvolvimento integral da vida “nas dependências do mosteiro [...] [evitando] deslocamentos. Por este motivo [possuem os meios próprios], tais como marcenaria, canil, ateliê, rouparia, lavanderia etc” (HASS, 2018, p. 41).

O mosteiro é aberto ao público das 04:00 às 20:00, neste período o visitante pode participar das orações, fazer atendimento espiritual, visitar a loja do mosteiro onde se comercializa produtos fabricados pelos monges. Há também a possibilidade de vivenciar a experiência da vida no mosteiro por meio de agendamento antecipado, o período de permanência é de até seis dias (HASS, 2018, p. 41).

#### e) Casa do Divino

A história da Casa do Divino se dá a partir de Dona Maria Selvarina Julio Xavier<sup>10</sup>, ela tinha problemas mentais e falta de memória. Segundo Johansen (2019) no ano de 1882 quando Dona Maria vagava perdida pela região rumo a Castro, encontrou na Fazenda de Carambeí em uma bica d’água, a imagem do Divino Espírito Santo litografada em madeira e neste mesmo local “rezou e sentiu-se curada, recobrando a memória e voltando para casa” (JOHANSEN, 2019, p. 70).

De acordo com Rocha (2016) o fato teria ocorrido em outubro de 1882 e o retorno de Dona Maria para casa deu-se quatro meses depois, após seu retorno ficou conhecida como Nhá Maria do Divino, pois a notícia de sua cura havia se espalhado pela cidade.

Como forma de agradecimento pela graça que havia recebido Nhá Maria ergueu um altar em sua casa para que a imagem do Divino ficasse exposta e neste local juntamente com familiares e amigos pudessem rezar. No entanto, em pouco tempo houve a necessidade de abrir a casa para fieis que se dirigiam até a Casa

---

<sup>10</sup> De acordo com Johansen (2019, p. 70) existem inúmeras variações do nome, no entanto o autor define esta como oficial, pois se encontra na Casa do Divino uma fotografia de Dona Maria contendo a referida grafia. Para ver as variações dos nomes, consultar: JOHANSEN, E. **A devoção ao divino, os devotos e a Casa do Divino**: a instituição de um patrimônio cultural em Ponta Grossa, 1882-2019. 2019, 275 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2019. Disponível em: <<https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/2835>>. Acesso em: 05 ago. 2019.

para rezar pedindo graças à imagem do Divino e também para agradecer (PFINGSTAG; OLIVEIRA; DROPA, 2019).

Após a morte de Nhá Maria do Divino a Casa do Divino é administrada por herdeiros e atualmente está sob a responsabilidade de Lídia Hoffmann Chaves. Conforme afirma Johansen (2019) a novena realizada toda segunda-feira às 15 horas acontece desde meados dos anos 2000, sendo interrompida apenas no período em que foi interditada pela Defesa Civil em consequência da deterioração do telhado.

Em 2004 a Casa do Divino foi tombada pelo Conselho Municipal de Patrimônio e Cultura – COMPAC. A solicitação feita por Lídia no intuito de resguardar a Casa do Divino, pois havia se tornado alvo de disputa entre os membros da família e estes tinham a intenção de demolir o patrimônio deixado por Nhá Maria do Divino (JOHANSEN, 2019).

Segundo Pflugstag; Oliveira; Dropa, (2019, p. 8) a Festa do Divino ocorre cinquenta dias depois da Páscoa, tendo início na cidade em 1882 a 1910 sendo retomada em 2003, composta por “novenas, orações, visitas nas casas dos devotos, igrejas, associações com procissões das bandeiras e a festa no dia de Pentecostes”.

Horário de visitação: segunda a sexta das 09:30 às 12:00 e das 13:30 às 17:30.

Entrada gratuita.

#### f) Reitoria do Sagrado Coração de Jesus<sup>11</sup>

Conhecida como Igreja dos Polacos, em decorrência do número de famílias polonesas que habitavam a cidade de Ponta Grossa, em meados de 1878. A Igreja Sagrado Coração de Jesus foi fundada para atender a estes imigrantes, utilizando-se do rito católico polonês, e, está localizada no Centro da cidade (DIOCESE DE PONTA GROSSA, 2019).

O início do processo de construção se deu por meio da chegada do padre Antônio Rymar, em 1896. Neste mesmo ano, ele solicitou junto à prefeitura da

---

<sup>11</sup> Praça Barão do Guaraúna, s/n. Centro, Ponta Grossa – PR, 84010-000. (42)3224-6141.

cidade a doação de um terreno para que pudessem de fato concretizar o projeto da nova igreja da cidade, dedicada a São João (ZULIAN, 2009).

A construção iniciou em 1897 e finalizada no ano seguinte. Porém, em 1920 com o crescimento da comunidade polonesa tornou-se indispensável à construção de uma igreja maior para comportar os imigrantes (ZULIAN, 2009). No interior da igreja permanecem os restos mortais do primeiro bispo diocesano de Ponta Grossa, Dom Antônio Mazzarotto (DIOCESE DE PONTA GROSSA, 2019).

Em consequência da proximidade com a Paróquia Nossa Senhora do Rosário, não foi elevada à paróquia, e sim, reconhecida como Reitoria, administrada atualmente por padres Servos da Santíssima Eucaristia. A igreja é aberta a comunidade todos os dias com a exposição do Santíssimo (DIOCESE DE PONTA GROSSA, 2019).

#### g) Igreja do Rosário

Construída no centro de Ponta Grossa, a Igreja do Rosário, assim chamada pelos munícipes, foi estabelecida neste local devido à doação do terreno a Irmandade do Rosário, em 1869. A primeira edificação da capela era caracterizada pela simplicidade, construída com estuque e piso em madeira contendo duas torres, sendo intensamente visitada por escravos (PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, 2019).

Em 1942, iniciaram-se a obra da nova edificação, a capela foi instituída como paróquia, tendo como primeiro pároco o Padre Antônio Klein. As celebrações passaram a serem realizadas na nova igreja somente em 1951 (DIOCESE DE PONTA GROSSA, 2019).

#### h) Cemitério São José

Também conhecido como Cemitério Municipal, o início da utilização se deu em 1881. O local se destaca pelas imagens e arquitetura presente nos mausoléus, e também pelos túmulos do Barão de Garaúna de 1893 e de Corina Portugal do ano de 1889, responsável por atrair inúmeros visitantes que a consideram santa (PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, 2019).

Com o intuito de identificar os espaços religiosos do município divulgados como atrativos religiosos será apresentado o resultado obtido por meio de três consultas realizadas em outubro de 2019, nos seguintes sites: TripAdvisor<sup>12</sup>, Paraná Turismo e Prefeitura Municipal de Ponta Grossa.

Com base em dados do TripAdvisor utilizando-se das tags<sup>13</sup>: “o que fazer – melhores atrações” em Ponta Grossa<sup>14</sup>, chegou-se ao resultado de dezenove atrações, deste total identificou-se cinco de caráter religioso (onde se destaca em negrito):

Quadro 3: Ranking de melhores atrações de Ponta Grossa no TripAdvisor.

1	Parque Estadual de Vila Velha.
2	Buraco do Padre.
3	Cannyon e Cachoeira do Rio São Jorge.
4	Shopping Palladium.
5	Porto Brazos.
6	Recanto Monteiro - Parque Aquático de Lazer.
<b>7</b>	<b>Abadia da Ressureição – Mosteiro Beneditino.</b>
<b>8</b>	<b>Catedral Sant´Ana.</b>
9	Capão da Onça.
10	Museu de Arqueologia Ciro Flamarion Cardoso.
<b>11</b>	<b>Igreja Sagrado Coração de Jesus.</b>
<b>12</b>	<b>Igreja Transfiguração do Nosso Senhor (Ucraniana).</b>
13	Complexo Ambiental Governador Manoel Ribas.
<b>14</b>	<b>Capela Santa Bárbara.</b>
15	Museu Campos Gerais.
16	Centro de Cultura.
17	Brauerei Shultz.
18	Casa da Memória Paraná.
19	Museu Época.

Fonte: Elaborado pelo autor com base no TripAdvisor, 2019.

Na consulta realizada no site da Paraná Turismo (2019), Ponta Grossa é representada por três atrativos religiosos<sup>15</sup>, sendo eles Capela Santa Bárbara, Paróquia Sant’Ana Catedral e Mosteiro dos Monges.

<sup>12</sup> O TripAdvisor é um serviço on-line que fornece recomendações para hotéis, resorts, pousadas, pacotes de férias, pacotes de viagem, guias de viagem e muito mais (TRIPADVISOR, 2019).

<sup>13</sup> As tags na internet são palavras que servem justamente como uma etiqueta e ajudam na hora de organizar informações, agrupando aquelas que receberam a mesma marcação, facilitando encontrar outras relacionadas (TECHMUNDO, 2009).

<sup>14</sup> TRIPADVISOR. **O Que fazer:** Ponta Grossa, PR. Disponível em: <[https://www.tripadvisor.com.br/Attractions-g1023654-Activities-Ponta\\_Grossa\\_State\\_of\\_Parana.html](https://www.tripadvisor.com.br/Attractions-g1023654-Activities-Ponta_Grossa_State_of_Parana.html)>. Acesso em: 28 out. 2019.

<sup>15</sup> PARANÁ TURISMO. (Secretaria do Esporte e do Turismo). **Turismo religioso na região dos Campos Gerais do Paraná.** Disponível em: <<http://www.turismo.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=459>>. Acesso em: 28 out. 2019.

E por fim, utilizando-se da tag “atrativos religiosos” no site da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa<sup>16</sup>, obteve-se o seguinte resultado<sup>17</sup>:

Quadro 4: Atrativos Religiosos em Ponta Grossa – Prefeitura Municipal de Ponta Grossa.

1	Casa do Divino.
2	Capela Santa Bárbara do Pitangui.
3	Cemitério do Cerradinho.
4	Cemitério São José.
5	Igreja Imaculada Conceição.
6	Igreja Matriz – Catedral de Sant’ana.
7	Igreja de Nossa Senhora do Rosário.
8	Igreja do Sagrado Coração de Jesus.
9	Igreja São José.
10	Igreja Transfiguração do Nosso Senhor – Ucraniana.
11	Mosteiro da Ressurreição.

Fonte: Elaborado pelo autor com base no site da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, 2019.

Comparando os resultados obtidos nas consultas realizadas no TripAdvisor, Paraná Turismo e Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, observou-se o contraste em relação à quantidade de atrativos apresentados nestes sites e a repetição dos seguintes atrativos: Capela Santa Bárbara, a Paróquia Sant’ana – Catedral e o Mosteiro da Ressurreição.

Em relação aos eventos religiosos vale ressaltar o calendário de eventos do município, composto por quatro eventos religiosos<sup>18</sup>. O primeiro deles é o Saron – Carnaval Cristão, realizado pela Renovação Carismática Católica da Diocese de Ponta Grossa que ocorreu em março de 2019. No mês de maio comemora-se a Festa do Divino, o evento consiste na realização da procissão, missas e outras

<sup>16</sup> PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Atrativos Turísticos:** atrativos religiosos. Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/turismo>>. Acesso em: 04 nov. 2019.

<sup>17</sup> Manteve-se os nomes dos atrativos conforme mencionados no site da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa.

<sup>18</sup> PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Calendário oficial de eventos turístico da Paraná Turismo:** eventos de Ponta Grossa. Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/files/files/Eventos%20Calend%C3%A1rio%202019.pdf>>. Acesso em: 04 nov. 2019.

atividades definidas pelos organizadores representados pela Associação dos Devotos do Divino.

Em agosto é realizada a Festa de São Cristóvão o evento é composto pela missa; carreata, bênção dos veículos e almoço, e em 2019 comemorou-se a 67ª edição. E por fim, a Festa de Santa Bárbara, este é o quarto evento religioso e ocorre no mês de dezembro. O evento inicia-se com a procissão, missa e almoço.

Quanto aos roteiros religiosos, o Conhecendo PG<sup>19</sup> oferta dois roteiros: o primeiro abrange a visitação no Mosteiro da Ressurreição, Casa do Divino e a Catedral. O segundo roteiro oferta a visitação no Mosteiro da Ressurreição e na Paróquia São Sebastião. Atualmente, além do roteiro religioso, o projeto Conhecendo PG é composto pelos seguintes roteiros: industrial; histórico-cultural, natural e alternativo.

No que se refere a Pastoral do Turismo da Diocese de Ponta Grossa criada em 2008, o ambiente virtual encontra-se desatualizado desde 2009. A responsável pela Pastoral do Turismo é Lídia Hoffmann Chaves e nela concentra-se a atuação da Pastoral.

O próximo capítulo apresenta a metodologia e os resultados da pesquisa.

---

<sup>19</sup> O objetivo do projeto Conhecendo PG é estimular a comunidade em Ponta Grossa a conhecer os atrativos turísticos da cidade e valorizá-los, com foco nas escolas municipais e estaduais, associações e entidades de classe. Os parceiros do projeto são: Curso de Bacharelado em Turismo da UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), Fundação Municipal de Turismo, VCG (Viação Campos Gerais) e Convention & Visitors Bureau (GOUDAK; SOUZA, 2017, p. 1).

#### 4 METODOLOGIA

A Diocese de Ponta Grossa é responsável por paróquias localizadas em dezessete municípios, divididos em oito setores apresentado no Quadro 6.

Quadro 5: Distribuição dos setores da Diocese de Ponta Grossa.

Setor 1	Ponta Grossa e Carambeí.
Setor 2	Ponta Grossa.
Setor 3	Ponta Grossa.
Setor 4	Ponta Grossa.
Setor 5	Castro; Piraí do Sul, Carambeí e Ventania.
Setor 6	Ivaí, Guamiranga, Imbituva e Ipiranga.
Setor 7	Irati, Teixeira Soares e Fernandes Pinheiro.
Setor 8	Reserva; Tibagi; Telêmaco Borba, Imbaú e Ortigueira.

Fonte: Diocese de Ponta Grossa, 2019.

Os setores pertencentes ao município de Ponta Grossa são quatro, formados por vinte e três paróquias e a Reitoria do Sagrado Coração de Jesus, conforme se indica no Quadro 7.

A Reitoria do Sagrado Coração de Jesus pertence ao Setor 1, mas de acordo com a explicação citada no Capítulo 3, não é denominada como uma paróquia, portanto não se aplicou o formulário neste local. As paróquias serão tratadas neste trabalho, de acordo com a ordem estabelecida pela Diocese de Ponta Grossa, representado no Quadro 7.

Quadro 6: Distribuição das paróquias de Ponta Grossa.

Setor 1	Reitoria do Sagrado Coração de Jesus; Nossa Senhora do Rosário; Nossa Senhora do Pilar; Santo Antônio; Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, São José e Nossa Senhora Medianeira.
Setor 2	Espírito Santo; Nossa Senhora da Saúde; São Cristóvão; Santa Teresinha do Menino Jesus, Nossa Senhora do Monte Claro e Nossa Senhora de Fátima.
Setor 3	Sant'Ana; Imaculada Conceição; Senhor Bom Jesus, São Judas Tadeu e Nossa Senhora Auxiliadora.
Setor 4	São Jorge; Nossa Senhora de Guadalupe; São Pedro Apóstolo; São Sebastião, Santa Rita de Cássia e São Francisco de Assis.

Fonte: Diocese de Ponta Grossa, 2019.



A pesquisa de campo in loco foi realizada no período de 26/06/19 à 03/08/19, nas vinte e três paróquias de Ponta Grossa e executada por meio da observação sistemática que segundo Gil (2010) é um método de pesquisa compreendida em três tipos: a espontânea, a participante e a sistemática.

Neste trabalho será aplicada a observação sistemática, pois a mesma é apropriada aos estudos de casos descritivos, onde o pesquisador desenvolve um plano de observação que o orientará no recolhimento de dados, análise e compreensão dos resultados.

Durante este período deu-se o preenchimento dos formulários (Apêndice A) tendo como base o método de observação sistemática, sendo estes os itens observados:

- a) Dias e horários das celebrações.
- b) Arte sacra.
- c) Capela do Santíssimo Sacramento.
- d) Atividades de destaque/eventos.
- e) Acessibilidade.
- f) Estacionamento e sanitários.
- g) Acesso.

Os formulários aplicados têm como base, o Inventário da Oferta Turística do Ministério do Turismo<sup>20</sup>, com as devidas adaptações levando em consideração as particularidades deste trabalho.

Finalizado o preenchimento do formulário sempre que possível consultava-se algum representante (padre, funcionário ou leigo) para saber se havia algum impedimento para fotografar o ambiente interno da Paróquia. Durante este contato obteve-se algumas informações cedidas de forma espontânea por parte do representante.

---

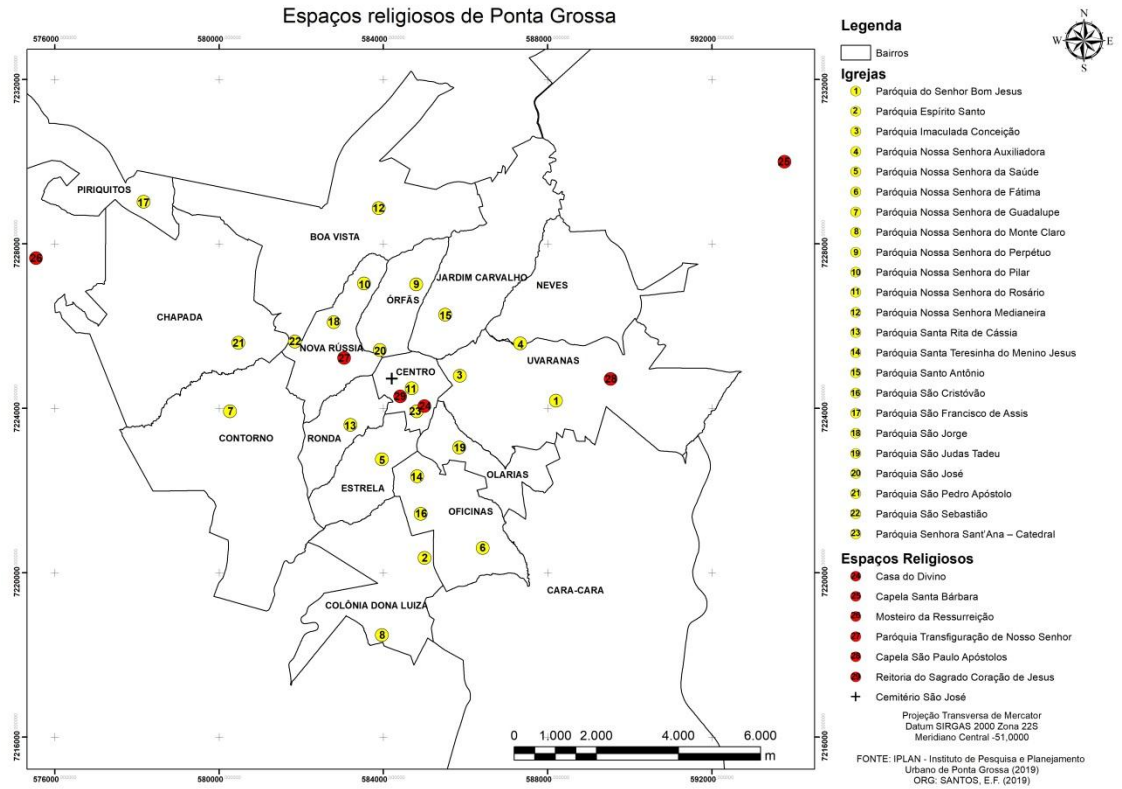
<sup>20</sup> Categoria C – Arquitetura oficial, militar e religiosa. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/images/arquiteturaoficial>.

Faz-se necessário ressaltar que na aplicação do formulário em paróquias que já integram o Turismo Religioso em Ponta Grossa buscou-se algum elemento que ainda não seja explorado.

Após o término do período de observação nas paróquias de Ponta Grossa, iniciou-se a análise das informações coletadas através do preenchimento dos formulários para então identificar se há atratividade turística nestas paróquias para o desenvolvimento do Turismo Religioso em Ponta Grossa.

No mapa a seguir elaborado para este trabalho, será possível identificar a localização dos espaços religiosos de Ponta Grossa.

Figura 10: Mapa de localização dos espaços religiosos de Ponta Grossa – PR.



Fonte: SANTOS, 2019.

#### 4.1 PARÓQUIAS DE PONTA GROSSA

A análise dos resultados obtidos na pesquisa de campo será apresentada de acordo com cada item observado durante o preenchimento do formulário.

##### 4.1.1 Paróquias do Setor 1

No Setor 1 destaca-se a Paróquia Nossa Senhora do Rosário com a Novena Maria Passa na Frente.

Quadro 7: Paróquias do Setor 1.

	Paróquias					
Itens observados	Paróquia Nossa Senhora do Rosário	Paróquia Nossa Senhora do Pilar	Paróquia Santo Antônio	Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Paróquia São José	Paróquia Nossa Senhora Medianeira
Celebrações	Ter, qui e sex: 12h00 e 17h00. Qua: 12h00 e 17h30. Sáb: 17h00. Dom: 08h00, 10h00 e 18h30.	Seg: 19h00. Qua: 08h00 e 19h00. Qui: 08h00 e 18h00. Sáb: 18h00. Dom: 08h00, 10h00 e 19h00. 1ª Sexta do mês: 19h00.	Seg, ter, qui e sex: 19h00. Qua: 07h30 e 15h00. Sáb: 18h00. Dom: 07h30, 10h00 e 18h00.	Seg; qui, sex e sáb: 19h00. Qua: 15h00 e 19h00. Dom: 08h00, 10h00 e 18h00.	Seg; qui, sex e sáb: 19h00. Qua: 15h00 e 19h00. Dom: 08h00, 10h00 e 18h00.	Qua: 08h00. Qui e sáb: 19h30. Sex: 19h00. Dom: 09h30.

Itens observados	Paróquia Nossa Senhora do Rosário	Paróquia Nossa Senhora do Pilar	Paróquia Santo Antônio	Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Paróquia São José	Paróquia Nossa Senhora Medianeira
Arte Sacra	Mosaicos; imagens em gesso, altares secundários em madeira e pinturas nas paredes do presbitério representando os mistérios do Rosário <sup>21</sup> .	Quadros da Via Sacra, imagens em gesso e pinturas.	Quadros da Via Sacra; imagens em gesso, pinturas e vitrais decorados.	Quadros da Via Sacra talhados em madeira; Cruz em madeira fixada na parede do presbitério; imagens em gesso, pinturas e vitrais decorados.	Quadros da Via Sacra, imagens em gesso e mosaicos.	Quadros da Via Sacra, imagens em gesso e pinturas.
Capela do Santíssimo Sacramento	Não se aplica. O Sacrário está situado no presbitério.	A Capela está situada ao lado do presbitério.	Não se aplica. O Sacrário está situado no presbitério.	A Capela está situada ao lado do presbitério.	A Capela está situada ao lado do presbitério.	A Capela está situada ao lado do presbitério.
Atividades de destaque /Eventos	Festa de Santo Antônio e Novena Maria passa na frente.	Novena de Nossa Senhora das Graças da Medalha Milagrosa.	Festa de Santo Antônio.	Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.	Novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.	Não identificado.
Acessibilidade	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.
Estacionamento/sanitários	Não há estacionamento e sanitários próprios para atender os fieis.	Possui estacionamento e sanitários próprios para atender aos fieis.	Possui estacionamento e sanitários próprios para atender aos fieis.	Não há estacionamento próprio para atender os fieis. Possui sanitários.	Possui estacionamento e sanitários próprios para atender aos fieis.	Possui estacionamento e sanitários próprios para atender aos fieis.

<sup>21</sup> A pintura representando os mistérios do Rosário foi feita por Américo e Eva Makle. Disponível em: <https://docplayer.com.br/13024996-A-religiosidade-em-ponta-grossa-analise-de-seu-potencial-turistico.html>.

Itens observados	Paróquia Nossa Senhora do Rosário	Paróquia Nossa Senhora do Pilar	Paróquia Santo Antônio	Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Paróquia São José	Paróquia Nossa Senhora Medianeira
Acesso	A pé; carro, moto e transporte público.	A pé; carro, moto e transporte público.	A pé; carro, moto e transporte público.	A pé; carro, moto e transporte público.	A pé; carro, moto e transporte público.	A pé; carro, moto e transporte público.
Observações	A Paróquia possui uma Capela anexa com entrada pela lateral dedicada a Santo Antônio.	Existe desde 1969 uma Gruta externa dedicada à Nossa Senhora de Lourdes.	Não se aplica.	A Paróquia possui uma Pia Batismal situada no presbitério.	A Paróquia foi denominada como Santuário dedicado à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. O Santuário está situado do lado externo da Igreja.	Não se aplica.

Fonte: Autor.

A Paróquia Nossa Senhora do Rosário além da Festa de Santo Antônio<sup>22</sup> tem se destacado com a celebração da Novena de Maria Passa na Frente realizada no primeiro domingo do mês, às 17h30. A Novena atrai fieis de outros municípios da região como Jaguariaíva; Telêmaco Borba; Piraí do Sul; Castro; Carambeí; Palmeira; Irtati, Imbituva e São José dos Pinhais.

Figura 11: Novena Maria Passa na Frente.



Fonte: Autor, 2019.

<sup>22</sup> Ver: <https://d.aredede.info/mix/263571/bolo-de-santo-antonio-tera-dois-pares-de-alianca>.

## 4.1.2 Paróquias do Setor 2

No Setor 2 destaca-se a Paróquia São Cristóvão com a Festa de São Cristóvão e a Paróquia Nossa Senhora de Fátima com a Encenação da Paixão de Cristo.

Quadro 8: Paróquias do Setor 2.

	Paróquias					
Itens observados	Paróquia Espírito Santo	Paróquia Nossa Senhora da Saúde	Paróquia São Cristóvão	Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus	Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro	Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Celebrações	Ter: 19h30. Qua: 15h00 e 19h00. Sáb: 19h00. Dom: 08h00; 10h00 e 19h00.	Seg; ter, qua e sex: 07h00. Qui e sáb: 19h00. Dom: 07h30; 10h00 e 19h00.	Seg; qua; qui, sex e sáb: 19h00. Dom: 08h00 e 10h00. 1ª Sex do mês: 18h00.	Seg à sáb: 19h00. Dom: 07h00, 10h00 e 18h00.	Qua e qui: 19h30. Dom: 09h00 e 19h00.	Sex: 19h30. Dom: 08h00 e 19h30.
Arte Sacra	Quadros da Via Sacra; imagens em gesso, pinturas e quadros em cimento com relevo.	Quadros da Via Sacra; imagens em gesso, pinturas e vitrais decorados.	Quadros da Via Sacra; imagens em gesso, pinturas e desenhos talhados no Ambão da Palavra.	Quadros da Via Sacra; imagens em gesso, vitrais decorados e pinturas.	Quadros da Via Sacra, imagens em gesso e pinturas.	Quadros da Via Sacra, imagens em gesso e pinturas.
Capela do Santíssimo Sacramento	Não se aplica. O Sacrário está situado no presbitério.	A Capela está situada na nave da Igreja.	A Capela está situada ao lado do presbitério.	A Capela está situada ao lado do presbitério.	A Capela está situada ao lado do presbitério.	A Capela está situada na nave da Igreja.

Itens observados	Paróquia Espírito Santo	Paróquia Nossa Senhora da Saúde	Paróquia São Cristóvão	Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus	Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro	Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Atividades de destaque/Eventos	Festa de São Vendelino.	Não identificado .	Festa de São Cristóvão.	Não identificado .	Não identificado .	Encenação da Paixão de Cristo
Acessibilidade	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.
Estacionamento/sanitários	Possui estacionamento e sanitários próprios para atender aos fieis.	Possui estacionamento e sanitários próprios para atender aos fieis.	Possui estacionamento e sanitários próprios para atender aos fieis.	Não há estacionamento próprio para atender os fieis. Possui sanitários.	Possui estacionamento e sanitários próprios para atender aos fieis.	Possui estacionamento e sanitários próprios para atender aos fieis.
Acesso	A pé; carro, moto e transporte público.	A pé; carro, moto e transporte público.	A pé; carro, moto e transporte público.	A pé; carro, moto e transporte público.	A pé; carro, moto e transporte público.	A pé; carro, moto e transporte público.
Observações	São Vendelino é o co-padroeiro da Paróquia.	Os vitrais de algumas das janelas retratam os Sacramentos; São Luiz Gonzaga, Santa Maria Goretti e a Virgem Maria com o menino Jesus.	Não se aplica.	Há na nave da Igreja uma cripta onde foram sepultados os corpos dos padres Fredolino Beüren e José Krainski. Alguns vitrais retratam alguns santos e na parte inferior possuem o nome da família que fez a doação.	A Paróquia possui uma Pia Batismal situada na nave da Igreja.	A Paróquia é responsável pela construção do Santuário de Nossa Senhora do Carmo.

Fonte: Autor, 2019.



A Festa de São Cristóvão realizada pela Paróquia São Cristóvão ocorre no mês de agosto e completou em 2019 a 67ª edição, tendo início em 1952 com a fundação da capelania dos ferroviários anos mais tarde elevada a Paróquia São Cristóvão.

A Festa <sup>23</sup> inicia pela manhã com missa presidida pelo Bispo Dom Sérgio Arthur Braschi, seguida pela carreata com a imagem do padroeiro, almoço e tarde festiva com bingos e bênção dos veículos.

Figura 12: Carreata realizada na Festa de São Cristóvão.



Fonte: DIÁRIO DOS CAMPOS, 2016.

A Encenação da Paixão de Cristo realizada pela Paróquia Nossa Senhora de Fátima acontece a mais de quarenta anos e conta com a participação dos fieis, pois estes são os responsáveis pela produção do evento juntamente com o grupo de teatro da Paróquia.

Figura 13: Encenação da Paixão de Cristo – Atores.



Fonte: SILVA, 2019.

---

<sup>23</sup> Ver: <https://www.diariodoscamos.com.br/noticia/tradicional-festa-de-sao-cristovao-acontece-neste-domingo>.

Em 2019 a Encenação da Paixão de Cristo contou com mais de 100 pessoas distribuídas entre os cenários nos palcos e na apresentação na rua com um público de aproximadamente quatro mil pessoas (DIÁRIO DOS CAMPOS, 2019).

Figura 14: Encenação da Paixão de Cristo – Público.



Fonte: SILVA, 2019.

A contribuição da Paróquia Nossa Senhora de Fátima no cenário religioso do município pode aumentar com a construção em andamento do Santuário de Nossa Senhora do Carmo<sup>24</sup> localizado no Parque dos Pinheiros. Em 2015 foi introduzida a pedra fundamental e a edificação iniciou em 2016, no entanto somente em julho de 2019 foi realizada a primeira missa com o Bispo Dom Sérgio Arthur Braschi.

Figura 15: Santuário de Nossa Senhora do Carmo.



Fonte: DIOCESE DE PONTA GROSSA, 2019.

Desde então as celebrações realizadas no Santuário conciliam-se com as obras, em três dias da semana: terça-feira às 20 horas com terço e Adoração ao

---

<sup>24</sup> Ver: <https://www.diariodoscamos.com.br/noticia/bispo-vai-celebrar-missa-em-novo-santuario-de-pg>.

Santíssimo Sacramento, na quinta-feira às 20 horas é o dia da Novena Perpétua de Nossa Senhora do Carmo e no domingo celebra-se a missa dominical às 09:30<sup>25</sup>.

#### 4.1.3 Paróquias do Setor 3

No Setor 3 destaca-se a Paróquia Sant'Ana – Catedral.

Quadro 9: Paróquias do Setor 3.

	Paróquias				
Itens observados	Paróquia Sant'Ana – Catedral	Paróquia Imaculada Conceição	Paróquia do Senhor Bom Jesus	Paróquia São Judas Tadeu	Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora
Celebrações	Seg; qui, sex e sáb: 18h00. Qua: 17h45. Dom: 09h00, 11h00 e 19h00.	Ter, qui e sex: 19h00. Qua: 08h30 e 19h00. Sáb: 19h00. Dom: 08h00, 10h00e 18h00.	Ter: 19h30. Qua: 15h00 e 19h00. Sáb: 19h00. Dom: 08h00, 10h00 e 19h00. 1ª Sex do mês: 15h00.	Qua: 16h00. Sáb: 19h00. Dom: 08h00. 1ª Sex do mês: 15h00.	Ter: 19h30. Qua: 16h00. Sáb: 19h00. Dom: 08h30. 1ª Sex do mês: 08h00.
Arte Sacra	Vitrais decorados; mosaico; pinturas, imagens em gesso e pinturas.	Quadros da Via Sacra e altares secundários em madeira, imagens em gesso e pinturas.	Paineis da Via Sacra em azulejos; imagens em gesso, mosaicos e pinturas.	Quadros da Via Sacra; imagens em gesso, vitral decorado e pinturas.	Quadros da Via Sacra; imagens em gesso, mosaicos e pinturas.
Capela do Santíssimo Sacramento	A Capela está situada ao lado do presbitério.	A Capela está situada ao lado do presbitério.	A Capela está situada ao lado do presbitério.	A Capela está situada na nave da Igreja.	A Capela está situada ao lado do presbitério.

<sup>25</sup> Ver: <https://www.facebook.com/pg/carmopg.org/posts/>.

Itens observados	Paróquia Sant'Ana – Catedral	Paróquia Imaculada Conceição	Paróquia do Senhor Bom Jesus	Paróquia São Judas Tadeu	Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora
Atividades de destaque/Eventos	Procissão de Corpus Christi e procissão em comemoração ao dia de Senhora Sant'Ana.	Bênção dos carros e motoristas que ocorre no mês de janeiro. Cursinho pré-vestibular para a comunidade.	Festa do Senhor Bom Jesus.	Não identificado.	Não identificado.
Acessibilidade	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.	Acessível para cadeirantes e mobilidade reduzida.
Estacionamento/sanitários	Possui estacionamento e sanitários próprios para atender aos fiéis.	Possui estacionamento e sanitários próprios para atender aos fiéis.	Possui estacionamento e sanitários próprios para atender aos fiéis.	Não há estacionamento próprio para atender os fiéis. Possui sanitários.	Possui estacionamento e sanitários próprios para atender aos fiéis.
Acesso	A pé; carro, moto e transporte público.	A pé; carro, moto e transporte público.	A pé; carro, moto e transporte público.	A pé; carro, moto e transporte público.	A pé; carro, moto e transporte público.
Observações	Há no subsolo da Igreja uma cripta, neste ambiente estão retratadas as estações da Via Sacra. Existe a possibilidade da implantação de visita guiada no interior da Paróquia.	Existe um grupo de oração (Renovação Carismática Católica) que ao longo dos anos está ganhando espaço na Paróquia. Os encontros ocorrem nas segundas e sextas feiras às 19:00.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.

Fonte: Autor, 2019.

Em 2019 a Paróquia Sant’Ana – Catedral realizou em suas dependências um teste para a possível implantação de visitação guiada<sup>26</sup> em ambientes de acesso livre e também em ambientes onde o acesso é restrito ao público.

A visitação incluía o interior da Igreja (Nave e mezanino); cúpula<sup>27</sup>; Capela do Santíssimo Sacramento, acervo da Diocese de Ponta Grossa e Cripta.

Figura 16: Foto interna tirada do mezanino.



Fonte: Autor, 2019.

A escada em forma espiral que leva ao topo da cúpula possui 223 degraus e possui uma saída permitindo o acesso ao telhado da Igreja totalizando 60 metros de altura.

Figura 17: Foto tirada do telhado da Paróquia Sant’Ana.



Fonte: Autor, 2019.

<sup>26</sup> Ver: <https://www.diariodosc campos.com.br/noticia/visitas-guiadas-a-catedral-de-ponta-grossa-tem-procura-intensa>.

<sup>27</sup> “Trata-se do elemento arquitetônico de forma circular geralmente localizado no alto dos edifícios” (ALETEIA, 2017). Disponível em: <<https://pt.aleteia.org/2017/07/27/olhe-para-o-alto-o-motivo-espiritual-das-cupulas-das-igrejas/>>. Acesso em: 18 nov. 2019.

A Capela do Santíssimo Sacramento também é contemplada pela visita, nela encontra-se o mosaico de pedras feito por Dom Roberval do Mosteiro da Ressurreição que remonta os principais aspectos do Antigo Testamento e Novo Testamento.

Figura 18: Mosaico na Capela do Santíssimo Sacramento.



Fonte: Autor, 2019.

A Capela do Santíssimo Sacramento possui ainda uma peculiaridade em seus vitrais, retrata-se neles o brasão de cada bispo que esteve à frente da Diocese de Ponta Grossa.

Figura 19: Brasão dos Bispos da Diocese de Ponta Grossa.



Fonte: Autor, 2019.

O acervo da Diocese de Ponta Grossa está armazenado no subsolo da Paróquia Sant'Ana em um local onde se pretende destinar como museu, dentre os objetos dispostos neste lugar, pode-se citar: as vestes e objetos litúrgicos<sup>28</sup>, símbolos de devoção e mobiliários. A história da Paróquia pode ser contada a partir destes objetos religiosos, pois o acervo é composto por peças utilizadas desde o início de sua estruturação.

Figura 20: Vestes litúrgicas.



Fonte: Autor, 2019.

No que se refere aos objetos litúrgicos buscou-se conservá-los no interior da maquete da Paróquia doada no período em que a estrutura atual estava em fase de construção.

Figura 21: Maquete da Paróquia Sant'Ana – Catedral.



Fonte: Autor, 2019.

<sup>28</sup> Consultar: <http://www.clerus.org/clerus/dati/2007-11/23-13/SimbloLit.html>.

Em casos onde o objeto litúrgico precisa ser substituído, a peça antiga é armazenada no interior da maquete.

Figura 22: Objetos litúrgicos armazenados no interior da maquete.



Fonte: Autor, 2019.

Com relação aos símbolos de devoção destaca-se a imagem peregrina de Senhora Sant'Ana utilizada na procissão no dia da padroeira da Paróquia.

Figura 23: Imagem peregrina de Senhora Sant'Ana.



Fonte: Autor, 2019.

O harmônio é o único instrumento musical resguardado pelo acervo, mas não se tem a informação do período em que era utilizado.



Figura 24: Harmônio.



Fonte: Autor, 2019.

A Cripta da Paróquia Sant'Ana – está localizada no subsolo da Igreja, nela encontra-se a sepultura dos Bispos Dom Antônio Mazarotto e Dom Geraldo Micheletto Pellanda. No entanto, Dom Antônio primeiro Bispo de Ponta Grossa foi de fato sepultado na Reitoria do Sagrado Coração de Jesus permanecendo vazia a sepultura designada para ele na Paróquia Sant'Ana, pois o seu falecimento deu-se no período em que a Paróquia estava em fase de construção e a Reitoria do Sagrado Coração de Jesus foi nomeada Catedral provisória da Diocese de Ponta Grossa<sup>29</sup>.

Figura 25: Sepultura dos bispos da Diocese de Ponta Grossa.



Fonte: Autor, 2019.

<sup>29</sup> “1164. O corpo do Bispo diocesano defunto será sepultado na igreja, normalmente na igreja catedral da sua diocese. O Bispo que tiver resignado à sua diocese será sepultado na igreja catedral da sua última diocese, a não ser que tenha disposto doutro modo” (CERIMONIAL DOS BISPOS, p. 145).

Na Cripta encontra-se ainda uma Capela onde realiza-se na última sexta-feira do mês a Missa dos Aflitos às 18 horas e nas segundas-feiras às 14 horas a Recitação do Rosário.

Figura 26: Capela da Cripta.



Fonte: Autor, 2019.

A pintura na Capela da Cripta e nas colunas onde se retrata as Estações da Via Sacra é parte integrante da obra de Dom Roberval.

Figura 27: Estações da Via Sacra.



Fonte: Autor, 2019.

A próxima edição<sup>30</sup> da visita guiada na Paróquia acontecerá nos meses de dezembro e janeiro no intuito de atender a demanda originada a partir do teste realizado em julho.

<sup>30</sup> Maiores informações consultar: <http://www.catedralpg.com.br/>.

#### 4.1.4 Paróquias do Setor 4

O Setor 4 destaca-se com a Paróquia de Nossa Senhora de Guadalupe com obras do artista plástico Paulo Biscaia (DIÁRIO DOS CAMPOS, 2016) e com a Paróquia Santa Rita de Cássia com o evento da Festa das Nações.

Quadro 10: Paróquias do Setor 4.

	Paróquias					
Itens observados	Paróquia São Jorge	Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe	Paróquia São Pedro Apóstolo	Paróquia São Sebastião	Paróquia Santa Rita de Cássia	Paróquia São Francisco de Assis
Celebrações	Seg; qua; qui, sex e sáb: 19h00. Dom: 10h00 e 19h00.	Qua: 16h00 e 19h00. Sáb: 18h00. Dom: 08h00, 10h00 e 18h00. 1ª Sex do mês: 19h00.	Seg e sex: 19h30. Qua: 08h30 e 19h30. Qui: 15h00. Sáb: 18h00. Dom: 07h30 e 09h30 e 19h00.	Seg; ter; qua; qui, sex e sáb: 19h00. Dom: 07h00, 10h00 e 19h00.	Seg: 06h00 e 19h00. Qua: 15h00. Qui: 19h30. Sáb: 19h00. Dom: 08h00, 10h30 e 19h30.	Dom: 08h00 e 19h00.
Arte Sacra	Imagens em gesso e pinturas.	Mosaicos; vitrais decorados, quadro e pinturas.	Quadros da Via Sacra talhados em madeira, imagens em gesso e pinturas.	Mosaicos; pinturas, quadros da Via Sacra e imagens em gesso.	Quadros da Via Sacra; imagens em gesso e vitrais decorados.	Quadros da Via Sacra e imagens em gesso.

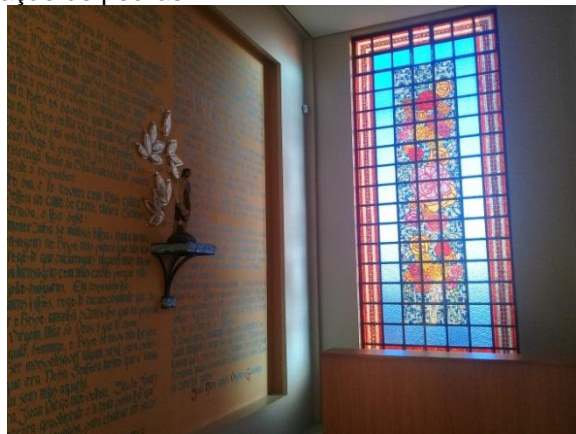


Itens observados	Paróquia São Jorge	Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe	Paróquia São Pedro Apóstolo	Paróquia São Sebastião	Paróquia Santa Rita de Cássia	Paróquia São Francisco de Assis
Observações	Não se aplica.	Os mosaicos do interior da Paróquia e da Capela do Santíssimo, assim como os vitrais do átrio da Igreja foram feitos por Paulo Biscaia.	Não se aplica.	A Paróquia foi denominada como Santuário dedicado à Nossa Senhora Aparecida <sup>31</sup> .	Ao lado do presbitério há uma sala específica para pais com crianças.	Não se aplica.

Fonte: Autor, 2019.

A nova edificação da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe foi concluída em 2016 e teve o projeto artístico desenvolvido por Paulo Biscaia<sup>32</sup> (DIÁRIO DOS CAMPOS, 2016). Para a execução do projeto empregou-se cerca de duas mil pedras<sup>33</sup>, utilizadas nos vitrais do átrio, presbitério e na Capela do Santíssimo Sacramento.

Figura 28: Vitral com aplicação de pedras.



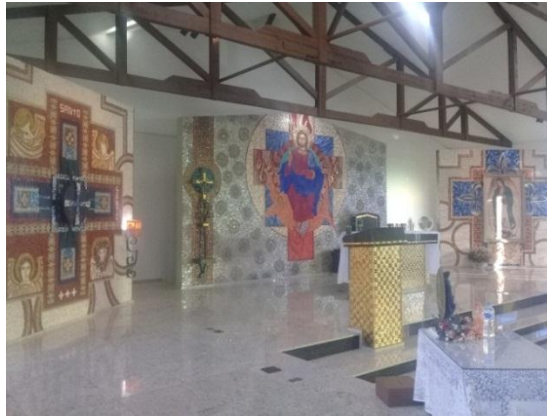
Fonte: Autor, 2019.

<sup>31</sup> SANTUÁRIO DIOCESANO DE NOSSA SENHORA APARECIDA. **A paróquia**. Disponível em: <<http://www.santuariopg.com.br/paroquia>>. Acesso em: 18 ago. 2019.

<sup>32</sup> Responsável pelo projeto artístico da "Igreja São Martinho de Lima, em Curitiba, a de Nossa Senhora Aparecida, em Pinhais, e o Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, em Curitiba" (DIÁRIO DOS CAMPOS, 2016).

<sup>33</sup> Pequenas pedras de materiais como resina; cerâmica, vidro e mármore. Ver: <https://www.diariodoscamos.com.br/noticia/igreja-no-santa-paula-tem-vitrais-feitos-com-200-mil-pedras>.

Figura 29: Presbitério.



Fonte: Autor, 2019.

A Capela do Santíssimo Sacramento localizada no exterior da Paróquia também recebeu a aplicação de pecilas.

Figura 30: Capela do Santíssimo Sacramento.



Fonte: Autor, 2019.

Na Paróquia Santa Rita de Cássia destaca-se a Festa das Nações realizada na Praça Hulda Roedel em frente à Paróquia. O evento tem duração de uma semana e é composto por missas diárias; shows gratuitos com artistas do cenário gospel, barracas com comidas típicas e show de prêmios.

Figura 31: Festa das Nações.



Fonte: Autor, 2019.

Em 2019 a Festa das Nações contava com barracas típicas de dez nacionalidades, sendo elas: americana; chinesa; brasileira; holandesa; italiana; japonesa; polonesa; suíça, ucraniana e alemã.

Figura 32: Barracas de comidas típicas.



Fonte: Autor, 2019.

Ao final de cada dia encerrava-se com a apresentação de uma atração gospel, dentre eles cita-se os principais: Ziza Fernandes; Martin Valverde, Eugênio Jorge e Migueli.

Figura 33: Principais atrações que se apresentaram na Festa das Nações.



Fonte: Autor, 2019.

No próximo capítulo será apresentada as considerações finais deste trabalho.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há novos espaços católicos de interesse ao Turismo Religioso em Ponta Grossa, como: a Paróquia Nossa Senhora do Rosário com a celebração da Novena Maria Passa na Frente; na Paróquia São Cristóvão se destaca a realização da Festa de São Cristóvão; a Paróquia Nossa Senhora de Fátima com a realização da Encenação da Paixão de Cristo; na Paróquia Sant'Ana – Catedral onde o destaque é a realização das visitas guiadas, a Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe com a presença de obras do artista plástico Paulo Biscaia e por fim, a Paróquia Santa Rita de Cássia que se destaca com a realização da Festa das Nações.

Para identificar novos espaços católicos de interesse para o Turismo Religioso de Ponta Grossa – PR buscou-se a elaboração de um formulário que permitisse fazer a observação sistemática nas vinte e três paróquias visitadas e assim, se tornou possível atingir o objetivo geral da pesquisa.

No que se refere aos objetivos específicos:

- a) Apresentar teoricamente alguns aspectos do Turismo Religioso.

Para atingir este objetivo foi mencionado no Capítulo 2 do presente trabalho, as definições a respeito do Turismo Religioso e também referente as diferentes nomenclaturas dos espaços religiosos e os respectivos ambientes internos destes locais.

- b) Descrever as características do Turismo Religioso de Ponta Grossa.

A partir da apresentação dos espaços religiosos católicos e eventos religiosos de Ponta Grossa cumpriu-se este objetivo, destacando os atrativos religiosos com base na cartilha: Turismo Religioso Ponta Grossa – PR.

- c) Destacar a atratividade presente nas paróquias de Ponta Grossa.

Este objetivo foi alcançado por meio da análise dos resultados obtidos em campo com a aplicação dos formulários nas paróquias de Ponta Grossa.

Durante a evolução do trabalho a limitação encontrada foi a falta de informações atualizadas das paróquias.

Muitas vezes a página da Diocese de Ponta Grossa, local onde constam as vinte e três paróquias para consultar telefone; localização; horário de celebrações, nome do pároco e histórico, continha informações desatualizadas.

Este fator atrasou o andamento da aplicação dos formulários, pois houve casos onde a paróquia possuía também, página em rede social mais a informação lá contida, assim como no site da Diocese também estava desatualizada.

Para a aplicação do formulário em algumas paróquias, se fez necessário deslocar-se até o local mais de uma vez, pois além da falta de informações não havia como ter acesso ao ambiente interno da paróquia.

Os fatores que impediam o acesso ao ambiente interno da paróquia foram:

- Falta de compatibilidade com o horário das celebrações.
- Ausência do pároco.
- Ausência da responsável pela limpeza do ambiente interno da paróquia, pois a mesma estava com a chave.

A motivação para a elaboração da pesquisa foi inexistência de um trabalho atual que apresentasse novos interesses para o Turismo Religioso de Ponta Grossa.

De modo que a partir deste trabalho podem ser feitos novos estudos aprofundando-se em como trabalhar a ampliação do Turismo Religioso com foco nestes novos elementos identificados.

Sugere-se então a comercialização destes novos espaços, a inclusão dos eventos no calendário de eventos do município ou ainda, a criação de um calendário somente com os eventos religiosos de Ponta Grossa e a integração destes espaços em roteiros como o Conhecendo PG. Valorizar estes aspectos mesmo que pontuais é contribuir também com a cultura da cidade.

## REFERÊNCIAS

- ABUMANSSUR, E. S. (Org.). Religião e Turismo: Notas sobre as deambulações religiosas. In: \_\_\_\_\_. **Turismo religioso: Ensaios antropológicos sobre religião e turismo**. Campinas: Papyrus, 2003. Cap. 3. p. 53-68. (Coleção Turismo).
- A CAPELA santa Bárbara e o ouro dos jesuítas. **Diário dos Campos**, Ponta Grossa, 06 jun. 2011. Disponível em: <<https://www.diariodosc Campos.com.br/post/a-capela-santa-barbara-e-ouro-dos-jesuítas>>. Acesso em: 02 ago. 2019.
- ALMEIDA, L. Mosteiro da Ressurreição descarta mudança de PG. **Diário dos Campos**, Ponta Grossa, 03 ago. 2011. Disponível em: <<https://www.diariodosc Campos.com.br/noticia/mosteiro-da-ressurreicao-descarta-mudanca-de-pg>>. Acesso em: 07 ago. 2019.
- ARAGÃO, I. MACEDO, J. R. Turismo religioso, patrimônio e festa: Nosso Senhor dos Passos na cidade sergipana de São Cristóvão. **Caderno Virtual de Turismo**. Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p.399-414, dez. 2011. Disponível em: <<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/611/306>>. Acesso em: 19 jun. 2019.
- BENI, M. C. Política e Estratégia do Desenvolvimento Regional: planejamento integrado e sustentável do turismo. **Turismo em análise**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 7-17, maio. 1999. Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/rta/article/view/63455/66200>>. Acesso em: 06 out. 2019.
- BERNARDES, B. (Vaticano). **Maior operadora de turismo religioso do mundo deve vender destinos brasileiros**: representantes da Opera Romana se comprometeram a analisar a inclusão de roteiros do país nos pacotes comercializados pela agência do Vaticano. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/component/content/article.html?id=8223>>. Acesso em: 23 jun. 2019.
- BISPO vai celebrar missa em novo santuário de Ponta Grossa. **A Rede**, Ponta Grossa, 12 jul. 2019. Disponível em: <<https://d.arede.info/ponta-grossa/267143/bispo-vai-celebrar-missa-em-novo-santuário-de-ponta-grossa>>. Acesso em: 02 ago. 2019.
- CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA. **Código de Direito Canônico**. 4. ed. Lisboa: Editorial Apostolado da Oração – Braga, 1983. p. 459. Disponível em: <[http://www.vatican.va/archive/cdc/index\\_po.htm](http://www.vatican.va/archive/cdc/index_po.htm)>. Acesso em: 14 out. 2019.
- CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **O grande potencial do turismo no Brasil e a fé que move o turismo religioso**. Disponível em: <<http://www.cnbb.org.br/o-grande-potencial-do-turismo-no-brasil-e-a-fe-que-move-o-turismo-religioso/>>. Acesso em: 18 jun. 2019.
- CONSELHO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E HISTÓRICO DO PARANÁ. **Capela Santa Bárbara do Pitangui**. Disponível em: <<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=149>>. Acesso em: 06 nov. 2019.
- CURSINHO pré-vestibular gratuito abre inscrições. **A Rede**, Ponta Grossa, 09 jan. 2019. Disponível em: <<https://d.arede.info/ponta-grossa/244847/cursinho-pre-vestibular-gratuito-abre-inscricoes>>. Acesso em: 31 maio 2019.
- DIAS, R. (Org.). O Turismo Religioso como Segmento do Mercado Turístico. In: DIAS, R.; SILVEIRA, E. J. S. da (Org.). **Turismo Religioso: ensaios e reflexões**. Campinas: Alínea, 2003. cap. 1. p. 7-38.
- DINIZ, A. M. A.; VERSIANI, L. B. A demanda doméstica e internacional do produto turístico Ouro Preto e seus limites temporais e espaciais. **Turismo – Visão e Ação**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 91-104, jan./abr. 2006. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2610/261056106007.pdf>>. Acesso em: 06 out. 2019.
- DIOCESE DE PONTA GROSSA. **Arautos do Evangelho**. Disponível em: <[http://www.diocesepontagrossa.com.br/p\\_arautos.php](http://www.diocesepontagrossa.com.br/p_arautos.php)>. Acesso em: 24 nov. 2019.
- DIOCESE DE PONTA GROSSA. **Paróquia Imaculada Conceição**: histórico. Disponível em: <[http://www.diocesepontagrossa.com.br/paroquias\\_info.php?id=14](http://www.diocesepontagrossa.com.br/paroquias_info.php?id=14)>. Acesso em: 03 jun. 2019.

DIOCESE DE PONTA GROSSA. **Paróquia Nossa Senhora de Fátima**: histórico. Disponível em: <[http://diocesepontagrossa.org.br/paroquias\\_info.php?id=46](http://diocesepontagrossa.org.br/paroquias_info.php?id=46)>. Acesso em: 13 ago. 2019.

DIOCESE DE PONTA GROSSA. **Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe**: histórico. Disponível em: <[http://diocesepontagrossa.org.br/paroquias\\_info.php?id=19](http://diocesepontagrossa.org.br/paroquias_info.php?id=19)>. Acesso em: 13 ago. 2019.

DIOCESE DE PONTA GROSSA. **Paróquia Nossa Senhora do Rosário**: popularmente chamada de "Igreja do Rosário". Disponível em: <[http://diocesepontagrossa.org.br/paroquias\\_info.php?id=4](http://diocesepontagrossa.org.br/paroquias_info.php?id=4)>. Acesso em: 15 ago. 2019.

DIOCESE DE PONTA GROSSA. **Paróquia Sant'Ana**: histórico. Disponível em: <[http://diocesepontagrossa.org.br/paroquias\\_info.php?id=3](http://diocesepontagrossa.org.br/paroquias_info.php?id=3)>. Acesso em: 18 ago. 2019.

DIOCESE DE PONTA GROSSA. **Paróquia Santa Rita de Cássia**: histórico. Disponível em: <[http://diocesepontagrossa.org.br/paroquias\\_info.php?id=22](http://diocesepontagrossa.org.br/paroquias_info.php?id=22)>. Acesso em: 16 ago. 2019.

DIOCESE DE PONTA GROSSA. **Paróquia São Cristóvão**: histórico. Disponível em: <[http://diocesepontagrossa.org.br/paroquias\\_info.php?id=11](http://diocesepontagrossa.org.br/paroquias_info.php?id=11)>. Acesso em: 12 ago. 2019.

DIOCESE DE PONTA GROSSA. **Paróquia São José**: histórico. Disponível em: <[http://www.diocesepontagrossa.com.br/paroquias\\_info.php?id=8](http://www.diocesepontagrossa.com.br/paroquias_info.php?id=8)>. Acesso em: 03 jun. 2019.

DIOCESE DE PONTA GROSSA. **Paróquia São Sebastião**: histórico. Disponível em: <[http://www.diocesepontagrossa.com.br/paroquias\\_info.php?id=21](http://www.diocesepontagrossa.com.br/paroquias_info.php?id=21)>. Acesso em: 03 jun. 2019.

DIOCESE DE PONTA GROSSA. **Reitoria do Sagrado Coração de Jesus**: popularmente chamada de Igreja dos "poloneses". Disponível em: <[http://revistapgturismo.com.br/diocese/paroquias\\_info\\_2.php?id=1](http://revistapgturismo.com.br/diocese/paroquias_info_2.php?id=1)>. Acesso em: 03 jun. 2019.

FREIS capuchinhos fazem bênção dos veículos nesta sexta. **A Rede**, Ponta Grossa, 08 jan. 2018. Disponível em: <<https://d.arede.info/ponta-grossa/196811/freis-capuchinhos-fazem-bencao-dos-veiculos-nesta-sexta>>. Acesso em: 31 maio 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas. 2010.

GOVERNO DO BRASIL. **Turismo religioso movimentará calendário de outubro**: festas de São Francisco de Assis estão entre as grandes festividades do início do mês. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/turismo/2018/10/turismo-religioso-movimentara-calendario-de-outubro>>. Acesso em: 17 jun. 2019.

GOUDAK, E. N.; SOUZA, L. F. **Conhecendo PG: Roteiro Religioso**. Disponível em: <[https://sites.uepg.br/conex/anais/anais\\_2017/assets/uploads/trabalhos/07092017\\_220735.pdf](https://sites.uepg.br/conex/anais/anais_2017/assets/uploads/trabalhos/07092017_220735.pdf)>. Acesso em: 24 nov. 2019.

HASS, D. A. **Gastronomia Monástica como produto associado ao Turismo**: estudo de caso do Mosteiro da Ressurreição. Disponível em: <<https://www3.uepg.br/turismo/wp-content/uploads/sites/49/2017/03/DAIANE-APARECIDA-HASS.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2019.

IGREJA no Santa Paula tem vitrais feitos com 200 mil pedras. **Diário dos Campos**. Disponível em: <<https://www.diariodoscamos.com.br/noticia/igreja-no-santa-paula-tem-vitrais-feitos-com-200-mil-pedras>>. Acesso em: 24 nov. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Agência de Notícias. **Censo 2010: número de católicos cai e aumenta o de evangélicos, espíritas e sem religião**: os resultados do Censo Demográfico 2010 mostram o crescimento da diversidade dos grupos religiosos no Brasil. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/14244-asi-censo-2010-numero-de-catolicos-cai-e-aumenta-o-de-evangelicos-espíritas-e-sem-religiao>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

JOHANSEN, E. **A devoção ao divino, os devotos e a Casa do Divino**: a instituição de um patrimônio cultural em Ponta Grossa, 1882-2019. 2019, 275 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2019. Disponível em: <<https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/2835>>. Acesso em: 05 ago. 2019.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil**. 2006. Disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Marcos\\_Conceituais.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf)>. Acesso em: 02 jun. 2019.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Turismo Cultural**: orientações básicas. 3 ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 96 p. Disponível em:

<[http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_Cultural\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf)>. Acesso em: 13 out. 2019.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo religioso amplia economia dos destinos:** eventos direcionados aos profissionais que atuam no segmento do turismo religioso qualificam o mercado e impulsionam o setor em expansão e com público cada vez mais fiel. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/8187-turismo-religioso-amplia-economia-dos-destinos.html>>. Acesso em: 29 jul. 2019.

PAIXÃO de Cristo atrai quatro mil fieis na Vila Cipa. **Diário dos Campos**, Ponta Grossa, 23 abr. 2019. Disponível em: <<https://d.aredo.info/ponta-grossa/257161/paixao-de-cristo-atrai-quatro-mil-fieis-na-vila-cipa>>. Acesso em: 18 nov. 2019.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA. **Sobre.** Disponível em: <[https://www.facebook.com/pg/pnsfpg/about/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/pg/pnsfpg/about/?ref=page_internal)>. Acesso em: 01 ago. 2019.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO. **Histórico.** Disponível em: <<http://www.perpetuosocorropg.com.br/sobre>>. Acesso em: 02 ago. 2019.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PILAR. **Sobre.** Disponível em: <[https://www.facebook.com/pg/NSPilarPg/about/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/pg/NSPilarPg/about/?ref=page_internal)>. Acesso em: 05 ago. 2019.

PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA. **Sobre:** quem somo?. Disponível em: <<http://paroquiaemchamas.com.br/sobre/>>. Acesso em: 05 ago. 2019.

PARÓQUIA SÃO CRISTÓVÃO. **Página inicial.** Disponível em: <<https://www.facebook.com/saocristovaopg/>>. Acesso em: 13 ago. 2019.

PARÓQUIA SÃO JOSÉ. **Paróquia São José – Diocese de Ponta Grossa:** comunhão, evangelização e missão permanente. Disponível em: <<https://paroquiasaojosepg1.wordpress.com/2015/07/02/diocese-de-ponta-grossa-como-tudo-comecou/#more-14>>. Acesso em: 17 ago. 2019.

PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO. **Sobre.** Disponível em: <[https://www.facebook.com/pg/parosaopedro/about/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/pg/parosaopedro/about/?ref=page_internal)>. Acesso em: 18 ago. 2019.

PENTEADO, M. S. **História do mosteiro.** Disponível em: <<https://abadiadaressurreicao.org/historia-do-mosteiro>>. Acesso em: 07 ago. 2019.

PFINGSTAG, L.P.; OLIVEIRA, M. J.; DROPA, M. M. Uma casa, uma festa, uma devoção: a religiosidade e o turismo. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUAÇU. Foz do Iguaçu. **Anais eletrônicos.** Foz do Iguaçu. Disponível em: <<http://festivaldascataratas.com/forum-turismo/anais/2017/gt2-historia-e-cultura/13-uma-casa-uma-festa-uma-devocao.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **A Cidade.** Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/acidade>>. Acesso em: 28 out. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Cemitério Municipal de Ponta Grossa.** Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/cemiterio-municipal-sao-jose>>. Acesso em: 24 nov. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Igreja Imaculada Conceição.** Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/igreja-imaculada-conceicao>>. Acesso em: 31 maio 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Igreja matriz – Catedral de Santana.** Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/catedral>>. Acesso em: 18 ago. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Igreja Nossa Senhora do Rosário.** Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/igreja-nossa-senhora-do-rosario>>. Acesso em: 10 ago 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Igreja Sagrado Coração de Jesus.** Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/igreja-sagrado-coracao-de-jesus>>. Acesso em: 31 maio 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Igreja São José**. Disponível em: <<http://pontagrossa.pr.gov.br/igreja-sao-jose?fbclid=IwAR1ejga3OU2BsnuFg1-Y8eAP8MBKpnXFcdhkwvUe1le3DQIQNWe0rPHucYs>>. Acesso em: 17 ago. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Igreja Transfiguração do Nosso Senhor - Ucrâniana**. Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br/igreja-transfiguracao-do-nosso-senhor>>. Acesso em: 31 maio 2019.

ROCHA, V. de P. Festejos Divino Espírito Santo em Ponta Grossa/PR 1882/20015. In: ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA, 15, 2016, Curitiba. **Anais eletrônicos**. Curitiba: UFPR. 2016. Disponível em: <[http://www.encontro2016.pr.anpuh.org/resources/anais/45/1468174303\\_ARQUIVO\\_VanderleyRocha\\_textoanpuh.pdf](http://www.encontro2016.pr.anpuh.org/resources/anais/45/1468174303_ARQUIVO_VanderleyRocha_textoanpuh.pdf)>. Acesso em: 05 ago. 2019.

SAMPAIO, C. A. C. ZAMIGNAN, G. Estudo da demanda turística: experiência de turismo comunitário da microbacia do rio Sagrado, Morretes (PR). **Revista de Cultura e Turismo**, Bahia, v. 6, n. 1, p. 25-38, fev. 2012. Disponível em: <<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Dialnet-EstudoDaDemandaTuristica-5314885.pdf>>. Acesso em: 06 out. 2019.

SANTOS, L. M. R.; POLON, S. A. M. **Capela Santa Bárbara do Pitangui**: memória e história. Disponível em: <[http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer\\_histedbr/jornada/jornada6/trabalhos/769/769.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada6/trabalhos/769/769.pdf)>. Acesso em: 06 nov. 2019.

SCHACTAE, A. M. O mosteiro da Ressurreição na representação de um monge: a história de um mosteiro beneditino na leitura um de seus fundadores. **Revista de Estudos da Religião**, São Paulo, n. 3, p. 108-131. Disponível em: <[https://www.pucsp.br/rever/rv3\\_2003/p\\_schactae.pdf](https://www.pucsp.br/rever/rv3_2003/p_schactae.pdf)>. Acesso em: 07 ago. 2019.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. **Capela Santa Bárbara do Pitangui**. Disponível em: <<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=149>>. Acesso em: 02 ago. 2019.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. **Espirais do Tempo**: bens tombados do Paraná. 2006. Disponível em: <<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=287>>. Acesso em: 02 ago. 2019.

SERVIÇO NACIONAL DE ACÓLITOS. **Curso Acólitos**. Disponível em: <[http://acolitos.liturgia.pt/curso/curso\\_index.php](http://acolitos.liturgia.pt/curso/curso_index.php)>. Acesso em: 18 out. 2019.

SOUZA, L. A. (Instituto Ambiental do Paraná). **Conservação dos Campos Gerais do Paraná**: estudo de estratégias morfoecofisiológicas e do potencial químico das plantas. Disponível em: <[http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/Dibap\\_Duc\\_Pesquisas\\_2017/projet\\_41\\_17\\_ladesouza.pdf](http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/Dibap_Duc_Pesquisas_2017/projet_41_17_ladesouza.pdf)>. Acesso em: 28 out. 2019.

TECHMUNDO. **O que é tag?**. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/navegador/2051-o-que-e-tag-.htm>>. Acesso em: 28 out. 2019.

TECHY, M. **Breve histórico da paróquia**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/pg/Par%C3%B3quia-Transfigura%C3%A7%C3%A3o-de-Nosso-Senhor-2062073047455897/about/>>. Acesso em: 31 maio 2019.

TRIPADVISOR. **Recursos**: Nossas políticas. Disponível em: <<https://tripadvisor.mediaroom.com/BR-resources>>. Acesso em: 28 out. 2019.

ZULIAN, R. W. Entre ortodoxia e heresia: uma releitura da tradição católica polonesa na Diocese de Ponta Grossa (PR). **Revista Brasileira de História das Religiões**, Maringá, v. 6, n. 16, p. 143-159, maio. 2013. Disponível em: <<http://ojs.uem.br/ojs/index.php/RbhrAnpuh/article/view/22631>>. Acesso em: 03 jun. 2019.

**APÊNDICE A – FORMULÁRIO DAS PARÓQUIAS DE PONTA GROSSA**

Nome:

Nome Popular:

Data de fundação:

Endereço:

Ponto de referência:

Pároco:

Vigário:

Dia/Horário das celebrações:

Características internas

*Arte Sacra:*

*Capela do Santíssimo Sacramento:*

*Atividades de destaque/Eventos:*

*Acessibilidade:*

*Estacionamento/Sanitários:*

*Acesso:*

*Observações:*